

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



José S. Castelo
presidente



Joseph Castelo
NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello
 Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos
995-8789



BARTON GILMAN
RUI P. ALVES
 Attorney At Law
 ralves@bartongilman.com
 401-273-7171 (Providence)
 617-654-8200 (Boston)



DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2278 • quarta-feira, 18 de fevereiro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

National Guard remove neve em New Bedford



O mau tempo continua a assolar a Nova Inglaterra e a cidade de New Bedford,



uma das mais fustigadas pela última tempestade deste fim de semana, obrigou as autoridades locais a solicitarem auxílio para remoção da neve.

Os cinco camiões requisitados à National Guard procedem desde segunda-feira ao transporte da neve para locais designados.

Apesar do inconveniente causado pela queda de neve, esta tem sido aproveitada para momentos divertidos, como a construção de bonecos de neve gigantes, como este em RI.

Carnaval jovem e colorido



A tempestade de neve que assolou a Nova Inglaterra no passado fim de semana não impediu que o Carnaval viesse à rua, com exibição das 14 danças pelos salões da comunidade, numa demonstração do entusiasmo em manter esta tradição que é preservada de geração para geração, tal como documenta a foto, com Liz Alves e as filhas Victoria e Bethany, 12 e 8 anos respetivamente (netas de Luciano Alves, grande entusiasta do Carnaval, já falecido), que integraram o bailinho "Tia Jacinta e as suas clientes", em representação do Phillip Street Hall, East Providence. • 07

Maria Giesta anuncia candidatura a mayor de New Bedford

• 03



Quatro novos polícias em New Bedford

• 03

Sutter recorre a Alan Silva para pôr em ordem finanças de Fall River

• 05

Advogada
Gayle A. deMello Madeira
 • Assuntos domésticos
 • Acidentes de automóvel
 • Acidentes de trabalho
 • Defesa criminal
 • Testamentos e Escrituras
 — Consulta inicial grátis —
 Taunton Providence
 508-828-2992 401-861-2444



Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
 508-678-3400
 Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 508-992-1800
 Cambridge
 617-234-4446
 E. Providence
 401-431-6111



- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning
 Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111



CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
SANTO CRISTO FÁTIMA
401-421-0111
 EXCURSÕES DE 1 DIA
 • Cruzeiros • Passagens aéreas
 • Excursões • Viagens de núpcias
 www.cardosotravel.com

GOLD STAR REALTY
 Guiomar Silveira
508-998-1888



Para: LISBOA PORTO

\$903

De: Newark

SÓ HÁ UMA MANEIRA DE VIAJAR.

flytap.com

Para informações e reservas contacte o seu agente de viagens ou a TAP 1-800-221-7370 / tapusa@tap.pt

tap | discount

TAP
 TAP PORTUGAL
 de braços abertos
 A STAR ALLIANCE MEMBER

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiênico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 AM às 7:30 PM.
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.



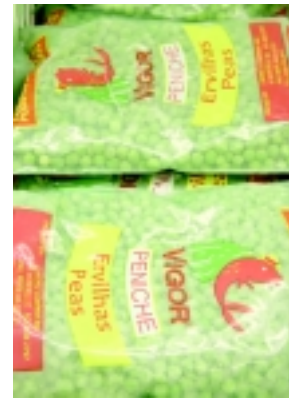
PEITO DE GALINHA
\$1.49
LB.



**LOMBO
DE PORCO**
\$1.99



CAMARÃO
\$10.99
saco de 2 lbs.



**ERVILHA
CONGELADA**
\$1.79
saco



**AZEITE
ANDORINHA**
lata
\$5.39



**Flor da
Vinha**
3 garrafas
\$8.99



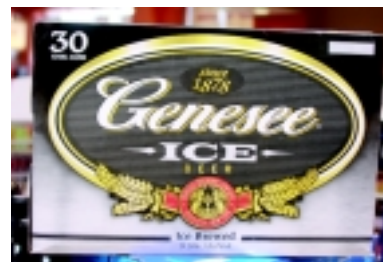
**VINHO
GAZELA**
3 por
\$10

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos
Domingos
a partir
das
10 horas
da manhã**



**CERVEJA
BUDWEISER**
\$17.99
24 pk garrafas

CERVEJA GENESSE



18pk
16 oz Lata

\$8.99



**LARANJADA
MELO ABREU**
1.5 L
2 por
\$3



**QUEIJO
CASTELINHOS**
\$4.99
LB.



FEIJÃO PROGRESSO
6 por
\$5

**ÁGUA
BEST
YET**

24 pk
3 por
\$8.99



LINHA ANCORA BEGE
Caixa
\$15



**TOALHAS PAPEL
MARCAL**
\$4.99
8 rolos

Maria Giesta anuncia candidatura a mayor de New Bedford

Maria Giesta, antiga chefe de gabinete do ex-congressista Barney Frank, anunciou a candidatura a mayor de New Bedford. Segundo comunicado distribuído à imprensa, Giesta tomou esta decisão depois de analisar o que vem acontecendo com a administração do atual mayor e acreditando que ele não está fazendo o suficiente para tornar a vida melhor para o povo da cidade.



Maria Giesta

Para Maria Giesta, a cidade está a deteriorar-se e fala da “alta taxa de criminalidade, deterioração das infraestruturas da cidade e das drogas que estão destruindo as nossas crianças e as suas famílias”.

Maria Giesta está empenhada numa administração que seja transparente, responsável e acessível. E já identificou algumas áreas que serão as suas principais prioridades, e isso inclui o trabalho com professores e pais para melhorar a educação de todas as crianças e livrar a cidade dos seus senhorios ruins, a fim de reconstruir os bairros.

A candidata reconhece o grande trabalho do Departamento de Polícia de New Bedford, mas entende que mais deve ser feito para reduzir o índice de criminalidade e permitir que as pessoas se sintam seguras em suas casas e nas suas ruas.

Giesta está empenhada numa campanha de porta em porta, falando com o povo de New Bedford para compartilhar ideias.

“Desde agora e até ao dia da eleição, em novembro, pretendo ganhar o respeito e o voto de todos os residentes de New Bedford. Estou empenhada em New Bedford, a cidade onde cresci e que amo. Trabalhando juntos faremos de New Bedford uma grande cidade mais uma vez”, diz Maria Giesta.

Maria Giesta, 51 anos, é talvez a portuguesa com maior experiência política em Washington. “Uma

garota imigrante de New Bedford, Massachusetts, que um dia chegou a chefe de gabinete de um congressista dos EUA”, diz com uma pontinha de justificado orgulho.

Nasceu na ilha de São Miguel, Açores, em 1962, o terceiro filho de José e Valentina Giesta. A sua avó paterna, Georgina Giesta, nasceu em Fall River, em 1904, mas voltou aos Açores e só em 1966 decidiu voltar à terra natal e pediu aos filhos para virem com ela. José e Valentina vieram com os quatro filhos - Gualter, José, Aires e Maria. Uma segunda filha, Stephanie, nasceu já nos EUA.

A família Giesta instalou-se em New Bedford em maio de 1966, quando Maria contava três anos. José F. Giesta, que era um experiente talhante, encontrou trabalho no Morse Food, um supermercado que existiu na Bellevue Ave. e desapareceu há anos. Valentina trabalhou em várias fábricas e cuidava da casa e dos filhos.

Em casa só se falava português e Maria aprendeu inglês na escola, primeiro na Charles S. Ashley Elementary School e depois na Normandin

Junior High. Passou depois à New Bedford High School e quando graduou, em 1981, matriculou-se na UMass Dartmouth, então SMU, concluindo em 1985 o bacharelato em ciência política.

Meses depois de se formar, Maria Giesta começou a trabalhar em Washington no gabinete do então jovem senador democrata John Kerry, de Massachusetts, atual secretário de Estado. Começou por se ocupar da entrada de dados de computador, depois foi assistente de programador e era assistente especial em 1989, quando se tornou programadora do congressista Barney Frank.

Maria Giesta trabalhou 23 anos para Barney Frank, tornando-se chefe de gabinete em 2009. Ela ajudou o democrata de Massachusetts na sua estratégia em matéria de serviços financeiros, transportes e questões tribais.

Quando Frank se aposentou em janeiro de 2013, Giesta também decidiu aposentar-se do governo federal com 28 anos de serviço. Foi então abordada por um amigo e ex-colega, Joseph Racalto, ex-conselheiro sénior de Frank, para formarem uma firma de consultoria em Washington, e assim nasceu a Giesta Racalto Solutions, firma com interesses na área de saúde, transporte e questões judiciais.

Embora viva há 30 anos na Virginia, Maria Giesta visita New Bedford, onde tem toda a família, quatro ou cinco vezes por ano, mas agora, com a candidatura a mayor, espera mudar-se definitivamente.

Quatro novos polícias em New Bedford



Os novos agentes policiais Jacub Cwiek, Brian Pinho, Curtis St. Germain e Pedro Moco.

Foto: Polícia New Bedford/Facebook

O Departamento de Polícia de New Bedford admitiu quatro novos policiais e passou, agora, a contar com 264 elementos. Os agentes, que foram selecionados entre centenas de candidatos, concluíram 21 semanas de treino na Academia de Polícia e foram empossados em cerimónia presidida pelo mayor Jon Mitchell e realizada dia 13 fevereiro na sala de reuniões Charles S. Ashley, no City Hall. O mais velho do grupo, Jakub Cwiek, tem 38 anos, nasceu na Polónia e foi anteriormente bombeiro; Curtis St. Germain tem 36 anos. Os mais novos são Pedro Moco, 35 anos e Brian Pinho, 26. Moco tem dois filhos, de 5 e 10 anos. Os novos agentes estão agora a receber mais treino com os colegas de New Bedford, antes de lhes ser atribuído um turno regular. O chefe da polícia, David A. Provencher, disse que os novos agentes tornaram-se polícias pelo desejo de servir e indiferentes aos perigos da profissão.

Oficina destruída num incêndio

Um grande incêndio destruiu dia 12 de fevereiro, à noite, a oficina de automóveis Easton Auto Body, de José Andrade, carbonizando vários automóveis que se encontravam dentro dos dois edifícios. Um terceiro prédio ocupado pela firma não foi atingido pelas chamas.

O montante dos prejuízos não foi divulgado.

SÓ NA FLÓRIDA...

Se a Flórida está nos seus planos para viver ou investir **CONTATE-NOS HOJE:**

Maria e Adelino Almeida
Maria: 856-364-8652
Adelino: 856-718-6065

Temos casas a preços nunca vistos!!! Prometemos honestidade e profissionalismo!



EXIT KING REALTY



1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ



Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
 No ta fala Creole de Cabo Verde
 Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
 • Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
508-588-9490
Advogados

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

deMello's
FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto aos domingos, meio-dia às 5:00 PM
508-994-1550

Simplificando a sua vida, enriquecendo o seu futuro.



No BankFive nós queremos simplificar a sua vida para que possa passar mais tempo a fazer o que gosta – agora e no futuro. Esta é a altura de fazer a sua contribuição do IRA para 2014-2015 para que possa manter ao alcance os seus objectivos de poupança de reforma.

Tem questões sobre o seu IRA corrente ou da sua estratégia global de reforma? Ligue-nos pelo 774-888-6100, passe por qualquer dos nossos convenientes balcões, ou visite-nos online na bankfive.com.

BankFive. Simplificando a sua vida.

BankFive
 Simplifying your life.

www.bankfive.com • 774-888-6100 •

Por favor, saiba que todos os documentos relacionados com a abertura e manutenção de contas são providenciados em inglês.

Member FDIC. Member DIF.

Leituras grátis sobre Descobrimientos Portugueses na UMass Lowell

Ana Valdez, professora visitante da Luso-American Foundation em Estudos Portugueses do Departamento de História da UMass Lowell, oferece a partir do próximo mês de março leitura grátis sobre a história da época dos Descobrimientos Portugueses.

As aulas, que têm início na quinta-feira, 12 de março, entre as 5h30 e 7h00 da noite, no Dugan Hall 2011 (883 Broadway Street, Lowell, MA 01854), incluem material audiovisual, que consiste do primeiro encontro entre cristãos e muçulmanos, europeus e africanos, asiáticos e americanos; dos entrepostos de tráfico de escravos no Oeste de África, aos mercados de especiarias da Índia e às cidades movimentadas da China.

No início do século dezassete, os mercados europeus, missionários, conquistadores e aventureiros estabeleciam colônias e mercados de intercâmbio da costa do Pacífico às Américas para áreas distantes da Ásia. Em algumas regiões, estes europeus tentavam inculcar aos seus costumes, tradições e cultura nas civilizações desses locais ou então tentavam ser reconhecidos nos locais de rede de intercâmbio, política e cultura.

As quatro leituras ministradas pela professora Ana Valdez são abertas ao público em geral e à comunidade da UMass Lowell. Os interessados devem inscrever-se contactando Natália Melo em: natalia_melo@uml.edu ou ligando para o centro (978-934-5591) até 28 de fevereiro.

Para mais informações contactar a professora Ana Valdez: ana_valdez@uml.edu

Mass Humanities concede \$5000 para exposição sobre imigração portuguesa

A organização Mass Humanities atribuiu um apoio no valor de \$5000 para a exposição intitulada "Young Portuguese Immigrants in Turn of the Century Lowell, Massachusetts", segundo anúncio feito pelo Saab-Pedroso Center for Portuguese Culture and Research da University of Massachusetts Lowell e pelo Center for Lowell History.

A exposição, preparada em parceria com o Lowell National Historical Park, estará patente no Boott Cotton Mills Museum a partir de abril e até setembro do corrente ano. A abertura está marcada para as 2 horas da tarde do dia 18 de abril.

Esta exposição conta, ainda, com a participação de Tsongas Industrial History Center, Lowell Historical Society, e do International Institute of New England, com documentação adicional do American Folklife Center e da Saint Anthony's Parish.

Portugal abre consulado honorário em Palm Coast, na Flórida

Portugal vai abrir um consulado honorário em Palm Coast, na Flórida, em substituição da estrutura que tinha em Orlando, ainda durante o primeiro semestre de 2015.

"Nessa estrutura honorária vai ficar um funcionário do Ministério e uma ou duas funcionárias contratadas pelo cônsul honorário", explicou José Cesário, secretário de Estado das Comunidades Portuguesas numa reunião com a comunicação social em Newark, Nova Jérnia.

O novo consulado vai ocupar duas salas no primeiro andar do edifício Chiumento e substituir a representação que Portugal tinha em Orlando, cujo encerramento foi anunciado no final do ano passado.

"Orlando vinha a mostrar-se uma localização limitada. Palm Coast tem muitas vantagens, desde já porque se encontra numa

região com uma concentração portuguesa mais forte", explicou José Cesário à agência Lusa.

Além disso, "um funcionário do Estado vai ficar equipado com uma máquina, que vai passar a fazer os cartões de cidadão, vai fazer os registos, tal como são feitos em Newark ou Nova Iorque, e poderá deslocar-se com esse equipamento a outros pontos da Flórida."

O secretário de Estado disse ainda que está a ser estudada a possibilidade de instalar uma estrutura semelhante no sul da Flórida, embora não existam ainda datas e localizações definitivas.

Além da embaixada em Washington, Portugal tem quatro consulados gerais em cidades dos EUA (Newark, Nova Iorque, Boston e São Francisco) e outras 11 representações consulares, entre as quais nas cidades de New Bedford e Providence.

JOSÉ SERPA SERPA LAW OFFICE

- Advogado especialista em direito criminal e civil
- Com vasta experiência profissional
- Sucesso reconhecido pela sua vasta clientela
- Parcerias com advogados em Portugal
- Direito de família, sucessões, contratos
- Ferimentos pessoais, acidentes, problemas de tráfego
- Patrocina pessoas e empresas nas áreas de Boston Norte de Boston, New Bedford e Fall River

20 Park Plaza, Suite 400, Boston, MA
Tel. 617-948-2100
www.serpaw.com

SILVEIRA TRAVEL SM
SANTO CRISTO
FÁTIMA
MAY 5TH, 2015
www.silveiratavel.com
(508) 822-2433

JORGE MELO *Central Vacuums & Vacuum Cleaners*
Over 30 years of Clean Living
Sales • Service • Supplies
774.930.1697
Carpet Shampooing
"Free Estimates, Pickup & Delivery...Always"

EU VIVO NUM PAÍS TROPICAL
No Sudoeste da Flórida, entre St. Petersburg e Fort Myers.
VOCÊ PODE VIVER NO PARAÍSO
Contacte: **CARLOS SARAMAGO**
941-400-6552
EXIT KING REALTY
Email: saramago.realtor@gmail.com
Website: Carlos.exitkingrealtor.com
Venha conhecer Sarasota, Clearwater Port Charlotte, Venice, Cape Coral!
Invista no paraíso! Os preços estão a subir! Reserve o seu cantinho no paraíso! Chame ou mande email!



VENDEDOR DE PUBLICIDADE
PRECISA-SE
Full ou part-time

Interessado(a)s devem ligar para:

508-997-3118

RECEBA O PORTUGUESE TIMES EM SUA CASA TODAS AS SEMANAS FAZENDO UMA ASSINATURA ANUAL. PREENCHA O CUPÃO AO LADO HOJE MESMO E PASSA A RECEBER O

Serviço da LUSA



CUPÃO DE ASSINATURA

Quero ser assinante do Portuguese Times, pelo que agradeço me enviem o jornal.

Nome _____

Endereço _____ Apt Nº _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Junto envio cheque ou "money order".* Agradeço que me enviem a conta.

Favor debitar ao meu cartão de crédito:

Recortar e enviar para : Portuguese Times _____/_____/_____

P.O. Box 61288 Exp. Date

New Bedford, MA 02746

* Preço de assinatura anual: \$25.00 para os residentes da Nova Inglaterra, NY e NJ • \$30.00 para o resto do país.

Tem um novo endereço?

Comunique-nos para que o envio do seu jornal não seja interrompido, indicando o endereço novo e o antigo.

Endereço antigo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Endereço novo

Nome _____

Morada _____

Localidade _____

Estado _____ Zip Code _____ Tel. _____

Enviar para: Portuguese Times
P.O. Box 61288 - New Bedford, MA 02746

PORTUGUESE TIMES

USPS 868100
1501 Acushnet Avenue
P.O. Box 61288
New Bedford, Mass. 02746-0288
Telephone: (508) 997-3118/9
Fax: (508) 990-1231
e-mail: ptimes@aol.com
www.portuguesetimes.com

PORTUGUESE TIMES (USPS 868 100) is published weekly by the Portuguese Times Inc., 1501 Acushnet Avenue, New Bedford, Massachusetts 02746-0288, New Bedford, MA. 02746.
Frequency: Weekly.
Subscription Prices (yearly): New England, New Jersey, Pennsylvania and New York, \$25.00; rest of the country: \$30.00 (Regular Mail). US Air Mail: 155.00. Canada: \$75.00 (Regular Mail) \$165.00 (Air Mail). Payable in US funds. Overseas: \$80.00 (Regular Mail), \$310.00 (Air Mail). Periodical postage paid at New Bedford, MA and at additional Mailing Offices.
POSTMASTER: Send address changes to Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford, MA 02746-0288.

• Administrador: Eduardo Sousa Lima • Diretor: Francisco Resendes
• Redação: Eurico Mendes e Alda M. Freitas • Repórter at Large: Augusto Pessoa
• Contabilidade: Linda Lima • Publicidade: Linda Lima e Augusto Pessoa
• Desporto: Afonso Costa • Secretária: Maria Novo
• Colaboradores: Onésimo Almeida, Manuel Leal, Diniz Borges, José Brites, Manuel Calado, Caetano Valadão Serpa, João Luís de Medeiros, Délia DeMello, Lélia Nunes, Eduardo Bettencourt Pinto, Gonçalo Rego, Judite Teodoro, António S. Cordeiro, Osvaldo Cabral, António Silva, Edmundo Macedo, João Gago Câmara, Rogério Oliveira, Fernando Pádua, José António Afonso, Paula Cabral, Mário Moura.
As opiniões expressas em artigos assinados são da responsabilidade dos seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do jornal, seu diretor e/ou proprietários. Não nos responsabilizamos pela devolução de originais enviados e não solicitados.

Sutter recorre a Alan Silva para pôr em ordem as finanças de Fall River

O mayor Sam Sutter aceitou as recomendações dos seus predecessores Carlton Viveiros e Robert Correia (que fazem parte da sua equipa de transição) e ainda de Edward Lambert Jr., e recorreu a Alan Silva para pôr em ordem as finanças de Fall River.

Em meados de janeiro, Sutter anunciou que a cidade prescindia dos serviços de consultadoria de Edward Iacaponi, que tinha sido contratado pelo ex-mayor Will Flanagan, e foi quando Viveiros, Correia e Lambert sugeriram Silva, que já os ajudara a endireitar as finanças das respetivas administrações e é também creditado por ter salvo da ruína financeira Fort Lauderdale, na Florida.

Alan Silva, 64 anos, é natural de Fall River, frequentou a Universidade de Georgetown e a Kennedy School of Government da Universidade de Harvard e foi trabalhar para a USAID (US Agency for International Development), da qual se aposentou em 1996.

Durante a administração de Carlton Viveiros, Silva, à época com 31 anos, foi administrador de Fall River de 1981 a 1984 e introduziu mudanças significativas, incluindo a informatização dos departamentos.

Entre fevereiro e junho de 2000, Silva voltou para Fall River para trabalhar no orçamento de Edward Lambert.

Em 2003, Silva substituiu o administrador da cidade de Fort Lauderdale, a contas com um défice de 12 milhões que implicou 192 despedimentos e um corte de 3 por cento no salário dos funcionários municipais.

Em 2008, Robert Correia nomeou Silva chefe da sua equipa de transição e acabou por ficar nove meses em Fall River.

Agora foi requisitado por Sam Sutter, mas não está a ser pago pelo seu trabalho e considera que é parte do serviço público, conforme disse numa entrevista ao jornal "Herald News".

Silva está a proceder às suas avaliações que serão oportunamente apresentadas ao mayor Sutter.

Deputado Joseph Almeida detido por apropriação indevida de fundos

O deputado estadual democrata Joseph Almeida, de Providence, mantém a sua inocência depois de ter sido detido e acusado de apropriação indevida de mais de \$6.000 do seu fundo de contribuições de campanha.

A Polícia Estadual de Rhode Island deteve Almeida dia 10 de fevereiro e segundo comunicado à imprensa do comandante, coronel Steven O'Donnell, as acusações tiveram origem numa auditoria por parte das autoridades eleitorais estaduais, que terão apurado que Almeida levantou o dinheiro da sua conta de campanha endossando vários cheques a si próprio.

O'Donnell disse que Almeida não foi capaz de mostrar documentação satisfatória para justificar gastos de \$6.122.03.

Almeida foi presente no tribunal distrital, declarou-se não culpado e saiu sob caução de \$10.000. Em seguida renunciou ao cargo de vice-líder da maioria democrata da Câmara de Deputados, mas participou na sessão de quarta-feira e apertou as mãos de vários colegas. Mas recusou-se a fazer outras declarações para além do comunicado.

Joseph Almeida tem 57 anos e é está aposentado da Polícia de Providence.

RadioShack fecha 1.784 lojas

As duas lojas RadioShack em Fall River e a única loja em Swansea, bem como as de North. Dartmouth, New Bedford, Fairhaven e Attleboro figuram entre as 1.784 lojas do grupo RadioShack que fecham até 28 de fevereiro.

Em Rhode Island fecham as lojas de Coventry, Lincoln, Johnston, Warren, North Providence, Providence e East Providence.

A rede de venda de eletrónicos declarou falência e chegou a acordo com a operadora Sprint para a venda de 1.300 a 2.000 lojas.

RadioShack tem atualmente cerca de 4.000 lojas nos EUA e mais de 1.000 em regime de franchise em 25 países e que são operadas pela subsidiária mexicana. As operações do grupo na Ásia também não estão incluídos na declaração de falência.

RadioShack foi criada em Boston, em 1921 e expandiu-se rapidamente pela Nova Inglaterra tornando-se uma empresa multinacional.

New Bedford recebe \$1,2 milhões da NStar

A cidade de New Bedford recebeu 1,2 milhões de dólares para as duas primeiras fases do seu projeto de substituição de cerca de 10.000 postes de iluminação, semáforos e outros sinais de trânsito com lâmpadas LED, em colaboração com a Siemens.

As duas primeiras fases do projecto estão concluídas e a fase final está atualmente em curso.

O incentivo financeiro \$1,2 milhões dólares foi cedido pela empresa NStar como incentivo para a implementação de energia.

Nos termos do acordo, está previsto a NStar fornecer aproximadamente 25% do financiamento para o projeto orçado em \$5,6 milhões. Quando concluído, todo o projeto irá reduzir os gastos municipais de energia elétrica em cerca de \$600.000.

"Assumi o compromisso de modernizar a gestão da cidade e trazê-la para o século 21 e estamos cumprindo essa promessa com a substituição de um sistema de iluminação caro e ultrapassado por tecnologia de ponta", disse o mayor Jon Mitchell.

Palestra sobre AIDS na UMass Dartmouth

Promovida pelo Ferreira-Mendes Portuguese American Archives da UMass Dartmouth, tem lugar na quinta-feira, 26 de fevereiro, pelas 5h30 da tarde, uma palestra proferida pela dr^a. Kathleen Jordan intitulada "HIV Risk and Protective Factors for Portuguese MSM in Massachusetts: Sexual and Cultural Scripts".

O evento, grátis e aberto ao público, realiza-se no Prince Henry Society Reading Room do Ferreira-Mendes Portuguese American Archives daquela universidade (Claire T. Carney Library, Lote 13). Serão servidos refrescos.

A dr^a. Kathleen Jordan, doutorada em "Health Administration" pela Central Michigan University e vice-presidente e diretora de programas da Seven Hills Foundation, uma das maiores agências de serviços de saúde e humanos no Nordeste dos EUA, escreveu uma dissertação sob o título: "The Risk and Protective Factors for HIV of Portuguese Men in Southeastern Massachusetts Who Have Sex with Men (MSM): "A Phenomenological Study".

Políticos portugueses e luso-americanos reúnem em Lisboa

Políticos portugueses e luso-americanos vão estar reunidos à porta fechada esta semana em Lisboa num encontro promovido pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento (FLAD) para debater as relações entre Portugal e Washington e estreitar o diálogo bilateral.

"Não é controverso dizer que a relação bilateral entre Portugal e os Estados Unidos está em fase de profunda mudança e o que estamos a tentar fazer com este encontro é contribuir que haja das duas partes, da parte dos políticos luso-americanos e também das autoridades nacionais, uma discussão franca, aberta, à porta fechada (...), e que haja essa discussão para ver como melhor seguir em frente e para que haja vantagens para os dois lados", afirmou à agência Lusa, o presidente da FLAD, Vasco Rato.

Numa altura em que foi anunciada a redução da presença americana na base das Lajes, na ilha Terceira, em que decorrerem as negociações da Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP, na sigla em inglês) entre a União Europeia (UE) e os EUA, e em que existe um crescente interesse por parte de investidores norte-americanos no tecido empresarial português, este encontro vai contar com a presença do primeiro-ministro português, Pedro Passos Coelho, do vice-primeiro-ministro, Paulo Portas, da ministra das Finanças, Maria Luís Albuquerque, e do presidente da Câmara de Lisboa e líder socialista, António Costa. O ex-ministro dos Negócios Estrangeiros Luís Amado, o investigador Carlos Gaspar, o economista António Nogueira Leite e o presidente da Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal (AICEP), Miguel Frasquilho, são outros dos nomes nacionais que vão participar em sessões de trabalho com uma delegação de 12 legisladores norte-americanos lusodescendentes.

O último encontro ocorreu em junho de 2014 na embaixada portuguesa em Washington.

Segundo o estudo US Census de 2010, existem cerca de 1,3 milhões de americanos de ascendência portuguesa. A maior concentração dos emigrantes e lusodescendentes encontra-se nos estados da Califórnia, Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, Nova Iorque, Nova Jérсия e Florida. Desde a década de 1970, foram eleitos para o Congresso norte-americano seis luso-americanos, todos do Estado da Califórnia.

Lusa

Homem de Fall River sentenciado por fraude

O procurador-geral Peter Kilmartin, de Rhode Island, anunciou segunda-feira que um indivíduo de Fall River não contestou a acusação de fraude no subsídio de desemprego.

Mário Pacheco, 55 anos, era acusado de ter recebido \$14.500 em subsídios de desemprego entre março de 2007 e abril de 2012, e de ter continuado a trabalhar para uma firma de Middletown, RI.

Pacheco foi sentenciado a 10 anos de liberdade condicional e em restituir ao estado de Rhode Island o montante recebido, \$14.497.

Dois irmãos mortos a tiro em Brockton

Os irmãos Steven Afonso, 28 anos e David Afonso, 26, foram mortos a tiro em Brockton, dia 6 de fevereiro. A polícia foi chamada às 02h30 da madrugada à Highland Street, perto do centro da cidade, e encontrou os dois homens baleados dentro de um automóvel.

As vítimas foram conduzidas ao hospital, mas não resistiram aos ferimentos.

A polícia encontrou no local oito cápsulas de balas.

Estes são os primeiros homicídios cometidos em 2015 em Brockton. Em 2014, houve 14 homicídios.

JOIN LINDEN PONDS FOR A SUNDAY OPEN HOUSE!

Get an inside look at vibrant retirement living! Tour our beautiful campus and maintenance-free homes. Discover dozens of exciting amenities, clubs, and activities. See the continuing care neighborhood, offering memory care, inpatient and outpatient rehabilitation, and skilled nursing care right on campus.

Bring your friends and family!

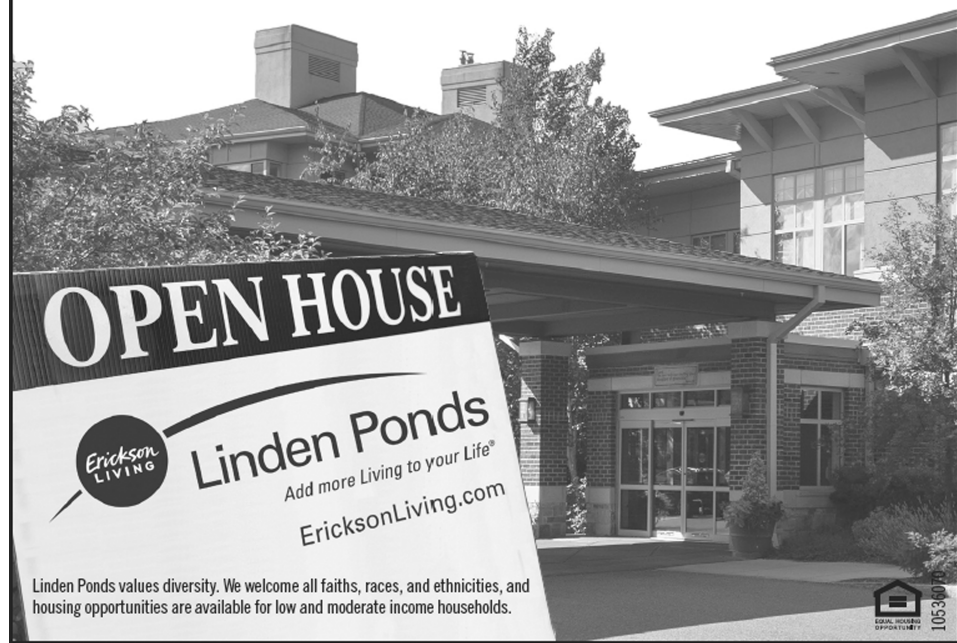
Sunday, February 22, 2015

300 Linden Ponds Way, Hingham, MA

Independent living and continuing care tours

10:00 a.m. to 12:00 p.m.

Call **1-800-617-9189** for more information and directions, or to learn about other upcoming events if you can't make this date.



Comissão das celebrações do Dia de Portugal/RI/2015 reúne no Clube Social Português em Pawtucket

• *Festival WaterFire abre fim de semana em Providence*



A direção executiva do Dia de Portugal em Rhode Island presidida por Fernanda Silva e ainda os elementos da comissão de apoio às celebrações.

Prosseguem as reuniões preparativas para as celebrações do Dia de Portugal/RI/2015. Esta quinta-feira, 19 de fevereiro, pelas 7:00 da noite, realiza-se no Clube Social Português, em Pawtucket, mais um encontro entre os corpos diretivos e os representantes das organizações de Rhode Island. Os temas a abordar terão a ver com o desenrolar dos trabalhos dos responsáveis pelas diversas atividades, que culminam com o deslumbrante WaterFire e a patriótica parada entre a State House e o centro da cidade de Providence, onde se realiza o arraial, em local de excelência.

Temos vindo a referir o apoio, incontestável das organizações lusas de Rhode Island. Curiosamente, com associados e corpos diretivos entre Rhode Island e Massachusetts, a Irmandade do Bom Jesus de Rabo de Peixe fará desfilar na parada o carro alegórico, com a réplica da igreja do Bom Jesus de Rabo de Peixe, que tem atraído sobre si as atenções no cortejo alegórico do Bodo de Leite das Grandes Festas do Espírito Santo em Fall River.

Podemos também informar que Joe Silva, presidente desta organização fará parte dos convidados de honra a desfilar na parada. Não podemos esquecer que as Grandes Festas são as maiores dos portugueses nos EUA e que as celebrações em Rhode Island movimentam na noite de abertura no WaterFire mais de 35 mil pessoas.

Fernanda Silva está motivada a dar continuidade aos êxitos, rodeada por mais uma ativa comissão, consciente das responsabilidades que assumiu.

Sim, porque fazer parte da comissão das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, é fazer parte da continuação dos êxitos que se têm registado anualmente.

“Estou radiante pelo apoio inicial que estou a receber do poder associativo em Rhode Island. Gradualmente os novos presidentes dos clubes e associações, vão tomando posse, outros já são reeleitos. Mas, já todos eles, estão conscientes do apoio que lhes merece o programa das celebrações. Eles sabem, que são da maior importância, para o êxito de viver Portugal em terras de outras gentes, mas que nos dão espaço, para reviver a nossa identidade”, começou por dizer Fernanda Silva, acrescentando:

“Quer os elementos da comissão executiva, quer os coordenadores das diversas atividades, têm bem presente, que só um conjunto unido de esforços, pode levar ao êxito. É isto que todos queremos, que todos ambicionamos e que todos juntos vamos fazer os possíveis e impossíveis para conseguir”, disse Fernanda Silva, presidente da comissão organizadora das celebrações, posição que encara com a maior reponsabilidade, pois que sabe que tem os olhares da comunidade sobre ela e de onde se esperam os maiores sucessos.

Fernanda Silva sublinhou o programa provisório, variado e uma vez mais suscetível de agradar à comunidade. Aqui tem havido uma forte aposta na qualidade.

E senão vejamos:

No dia 29 de março terá lugar o Pequeno-Almoço do Dia de Portugal/RI, com coordenação de Al Nunes. O local escolhido foi o salão da igreja de Nossa Senhora de Fátima, em Cumberland.

No dia 12 abril terá lugar o Festival de Gastronomia e Folclore, no Clube Sport União Madeirense em Central Falls.

A coordenação estará a cargo da direção daquele clube.

No dia 18 de maio, segunda-feira, terá lugar o Torneio de Tiro aos Pratos no Pawtucket Country Club, no 900

Armistice Boulevard em Pawtucket. Aqui a coordenação estará a cargo de Al Nunes. Este torneio é anualmente o maior apoio financeiro à organização das celebrações.

No dia 5 de junho, sexta-feira, terão lugar as cerimónias oficiais do Dia de Portugal na State House em Providence. A coordenação está a cargo do senador Daniel da Ponte, onde se deve contar com a presença da governadora do estado de Rhode Island, Gina Raimondo, entre os mais diversos políticos, entre os quais os luso-eleitos.

No dia 6 de junho, sábado, terá lugar o Festival Étnico no Bank of American City Center, 2 Kennedy Plaza, centro da cidade de Providence.

Após o desfile dos archotes e abertura do arraial, sobe ao palco Jorge Ferreira, no que se antevê de uma multidão superior aos anos anteriores. Ver Jorge Ferreira em local de excelência tem um sabor diferente e muito mais, quando é para celebrar Portugal.

Claro que dada a complexidade do evento, o arraial, além dos jovens, como forma de atrair as nova gerações, temos mais uma vez mais em ação, os veteranos nestas andanças. Jimmy “Jam” Ferreira, Lídia e Joe Alves e ainda João Patita.

No dia 7 de junho, domingo, pelas 2:00 da tarde, terão lugar as cerimónias oficiais que antecedem a grandiosa parada que desfila desde a State House, para o centro da cidade de Providence (Bank of America City Center, Kennedy Plaza), onde terá entrada apoteótica, tendo por exemplo, os anos anteriores.

Esta cerimónia terá a presença de 3 bandas de música, assim como de todas as associações que desfilarão em seguida para o centro de Providence.

No centro da cidade, em local de excelência, haverá um concerto pelas bandas que desfilarão na parada. Bandas do Clube Juventude Lusitana, Nova Aliança de Santo António, Pawtucket e São Francisco Xavier de East Providence. Segue-se a atribuição dos prémios aos carros alegóricos, assim como às representações dos clubes e associações.

Mas se estas atividades já tem datas agendadas, há mais que estão anda com falta de datas de realização, mas que por certo se informará a partir da próxima reunião de assembleia geral.

Sendo assim, estão para agendar o Torneio de Sueca Damas e Xadrez, que está entregue à responsabilidade de João Patita.

O certame Miss e Mr. Dia de Portugal estão entregues à responsabilidade de Victoria Cabral.

Torneio de Tiro aos Pratos, sob a responsabilidade do Cranston Portuguese Rod and Gun Club, 423 Gardner Road, Exeter.

Rali de Clássicos, sob a responsabilidade de Augusto Pessoa e que poderá ter a sua realização pelo princípio do mês de maio.

Além disto temos ainda um programa cultural que a seu tempo será tornado público.

Festival WaterFire (completo) pode voltar a ser a abertura do fim de semana das celebrações em Providence

O Festival WaterFire, que movimenta na ordem das 35 mil pessoas, pode voltar a ser a grande abertura do fim de semana das celebrações em Providence.

Embora esta situação esteja dependente das marés, este

COMUNIDADES

Augusto Pessoa
Repórter
T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170

Dia de Portugal/RI/2015

DIREÇÃO EXECUTIVA

Presidente	Fernanda Silva
Vice-presidente	João Patita
Secretária	Paula Schiavone
Tesoureiro	César Teixeira
Angariação de fundos	Marie Fraley
Relações públicas	Maria João Martins

COMISSÃO DE APOIO

Secretária Adjunta:
Maria João Martins/Christine Chan

Tesoureira Adjunta Sofia Fernandes/Alex Borges

Webmaster	Marco Pais
Graphic Designer	Fred Félix
Advogada	Susan A. Pacheco
Contabilista	Luís Lorenzo CPA

fenómeno natural, pode este ano estar de acordo com a data da abertura das celebrações.

Marie Fraley, a quem se deve esta grande conquista para as celebrações e que consegue o expoente máximo em termos de integração, disse na última reunião: “Estou esperançada que este ano o êxito das celebrações tenha a grande achega do Waterfire. Estou em contacto com os responsáveis e se bem que a parada dos archotes, tal como no ano anterior, já esteja confirmada, gostaria de ver o “show” completo, tal como já o fizemos por dois anos”, disse Marie Fraley.

CARLENE FONSECA

CITY COUNCIL AT-LARGE

CENTRAL FALLS | DEMOCRAT

Mestrado em Criminologia pela George Washington University 2013
Bacharelato em “Government” pela Georgetown University 2011
Carleneforcentralfalls@gmail.com

Vote Quinta-feira, 19 de fevereiro

Urnas abertas entre as 7:00 AM e 8:00 PM
Se precisa de transporte tel. 401-617-5539

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

Maria Correia

(ex-Mateus Realty)
é agora parte de
RE/MAX River's Edge

CONTACTE-ME PARA TUDO O QUE NECESSITA NA COMPRA E VENDA DE PROPRIÉDADES

Faló Portugueses!

MARIA CORREIA
 (401) 556.2957
 mariacorreia@remax.net

Temporal prejudicou o Carnaval mas não o entusiasmo que o rodeia anualmente

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA E JENNIFER PEREIRA

O Carnaval deste ano foi uma vez mais a confirmação de ser uma tradição que move multidões e até montanhas (de neve) para que se mantenha viva.

A tempestade que assolou toda esta região, no passado fim de semana, aumentando algumas polegadas à neve já existente no chão das tempestades anteriores, não impediu que os mais arrojados mantivessem as suas danças e bailinhos nos caminhos da diáspora, com paragens nos salões a norte e sul de Boston.

Confirmou-se ser a maior manifestação teatral por estas paragens, ao movimentar no passado fim de semana algumas centenas de pessoas que encheram os salões que abriram, não obstante saberem que as previsões climáticas não eram de facto as mais favoráveis.

Entre o norte e sul, tomando Boston como referência, ficam para a história 14 danças, entre as quais 9 bailinhos, 4 danças de pandeiro e 1 comédia, que se deveriam exibir em 15 salões de ativas associações.

Os horários de abertura estiveram condicionados às leis das diversas vilas e cidades, assim como a proibição de estacionamento na via pública, devido à constante queda de neve.

Com todos estes contratemplos, a aderência, sem ser semelhante a anos anteriores, manteve-se em alguns casos muito razoável, mostrando aos destemidos homens das danças que tinham gente quem valorizasse todo o seu trabalho.

Os mais arrojados lá foram de instrumentos às costas, vestidos a rigor, como mandam as regras e tomando lugar no autocarro, num roteiro pré-estabelecido, passaram os trilhos que os limpa-neves abriram para levar a alegria e boa disposição aos que os esperavam nos salões.

As comunidades radicadas pela Nova Inglaterra têm no seu seio um incomparável poder associativo que se manifesta em tradições como esta do Carnaval. a movimentar multidões, das Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River a atrair mais de 200 mil pessoas, das celebrações do Dia de Portugal/RI, que na sua abertura no festival WaterFire atrai cerca de 35 mil pessoas.

Mas estes números estão envoltos em qualidade, dos salões, da identidade, nas festas do Espírito Santo e na excelência do local, nas celebrações do Dia de Portugal/Rhode Island.

Foram estes salões que abriram as portas



Bailinho "Casamento de Destino", do Centro Comunitário Amigos da Terceira, Pawtucket, Rhode Island.

para receber as danças pelas 4:00 da tarde de sábado, com o domingo a ser cancelado. Estes cancelamentos tiveram mais a ver com os autocarros, que não puderam rodar no domingo, por falta de condições de segurança.

Mal pensaria José Valadão, Francisco Meneses e Lourenço Valadão, este último já falecido, que traziam na sua bagagem ao deixar a ilha Terceira a semente do carnaval, que, passados 42 anos continua a respirar saúde e vontade de continuação, mesmo com os contratemplos desta semana.

Mas o à vontade que nos dá a falar desta como de outras tradições é porque as vivemos juntamente com quem as realiza.

São 42 anos de carnaval. Quarenta e dois anos de bailinhos, danças de pandeiro de comédias e esporadicamente de danças de espada. São 42 anos em que se destacam nomes sonantes como Délio Valadão, filho de José Valadão, o fundador do carnaval em 1973. José Martins, que havia começado em 1967 na ilha Terceira, aporta a Lowell, onde em 1976 se inicia no carnaval local, participando em grupos já formados até 1982. Mas como José Martins tinha uma família de talentosos elementos virados ao carnaval, forma o bailinho da família Martins, cujos enredos escritos por João Ângelo Martins têm sido de grande qualidade e muito atuais.

Falecimentos na família têm obrigado à ausência daquele bailinho de Lowell, numa grande perda para a tradição, se bem que

compreendida e respeitada.

Em 1978, Lowell vê chegar o "Sapateiro", alcunha de João Fernandes, considerada uma das figuras mais relevantes do carnaval terceirense.

Tal como nos diz José Valadão, o fundador do carnaval pelo sul, o grande impulsionador foi Victor Santos.

É precisamente este Victor Santos que em 1981 escreve o bailinho "A Tia Mariquinhas". Hoje já soma mais de 24 assuntos escritos e o entusiasmo em nada parece ter abrandado. Em 2003 foi um dos fundadores da Aliança Carnavalesca, que passou a coordenar o carnaval pela Nova Inglaterra.

Tal como as famílias Valadão, Martins, Sapateiro, Victor Santos, conseguiu contaminar a mulher Maria João Santos e as filhas Tânia e Chelsea.

Esta última é uma excelente executante de viola da terra e acordeão. Em 1989 surge ali por Cambridge, Leonel Xavier. Passa pelo carnaval junto do Clube Desportivo Failense, daqui vai para Lowell, onde sai com o bailinho de José António "Geraldino".

Regressa a Cambridge e vai diretamente à sede do Centro Cultural da Banda de Santo António, onde passa a escrever assuntos e a ensaiar bailinhos que se revestiram do maior êxito.

Passou recentemente o testemunho a José Messias Sousa, que não só tem dado muito boa conta do recado, como atraiu as filhas e a esposa à tradição do carnaval.



Bailinho "Concurso quem quer casar", da Banda Senhora dos Anjos, New Bedford.

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!

Contacte hoje mesmo a

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE.

OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

582 Warren Avenue, East Providence, RI — Tel. (401) 434-8399

*Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação*

Amigos da Terceira trouxe ao carnaval o bailinho “Casamento de Destino”

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

“Casamento de Destino” foi o assunto do bailinho que Victor Santos trouxe ao carnaval terceirense pela Nova Inglaterra.

Chegávamos aos Amigos da Terceira em Pawtucket pelas 2:00 da tarde, para ultimar os preparativos para a gravação do carnaval que “Comunidade em Foco”, do Portuguese Channel transmite este sábado, com início pelas 9:00 da noite, quando Victor Santos dava ordens de entrar para o autocarro e partir.

A neve já começava a cair. “Não vou cancelar nada”, dizia-nos horas antes ao telefone Victor Santos.

O autocarro partiu para o giro pré-estabelecido e só chegaria pelas 4:00 da manhã de regresso aos Amigos da Terceira, onde ainda havia muita gente à espera.

Foi uma aventura entre a caída constante de neve e uma noite atribulada que acabaria por prender o autocarro já na entrada para o Memorial Drive, que obrigou os homens (vestidos de mulher) a sair e empurrar o “bus”.

Clemente Anastácio, que foi mestre de cerimónias, apresentou o bailinho que fez as delícias dos que aguentaram no salão desde as 2:00 da tarde às 5:00 da madrugada.

“O Casamento do Desti-



no” era um bailinho cómico, com excelente instrumental, bom guarda roupa, boas vozes e muita juventude.

É mais um a juntar ao historial de Victor Santos, que desde 1981, quando puxou o bailinho “A Tia Marquinhas”, se iniciou num

projeto que continua passados 34 anos, com a juventude inicial.

Victor Santos escreveu, Chelsea Santos musicou, Maria João Santos, vestiu e Tânia Veiga puxou. Francisco Santos casou, mas não vamos dizer com quem, para não ferir sensibilidades.



SALEMA MANAGEMENT CORPORATION

John F. Salema
4 Harding Avenue, Ludlow, MA

Saudamos todas as danças carnavalescas que desfilaram no passado fim de semana pelos salões de MA e RI



Salão do Centro Cultural Banda de Santo António de Cambridge recebeu 4 danças

O salão da Banda de Santo António de Cambridge foi mais um prejudicado pelo mau tempo e aqui ainda agravado pelo estacionamento na Cambridge Street.

Mesmo assim, com uma assistência razoável, passaram por ali as danças do Warren, Peabody, dança da casa e a comédia de César Rego, de Fall River. O salão encerrou pelas 11:00 da noite.

A banda entrou no trajeto do desfile de carnaval graças a Leonel Xavier, que reúne as qualidades de escrever os assuntos, consegue representar em palco, o que escreve, sendo ainda excelente músico. Mas não podemos esquecer a família Messias. Desde o pai José Messias, grande músico, à esposa e filhas, possuidoras de boa voz, bom movimento no puxar da dança. Este ano a banda apresentou o bailinho “Religião sem Moral”, de autoria de José Messias Sousa, um grande valor nestas danças de Carnaval. JM Sousa foi ainda responsável pela dança e ensaiador e as suas filhas Raquel e Nicole Sousa são as puxadoras.



As fotos documentam vários aspetos da exibição do bailinho “Religião sem Moral”, de autoria de José Messias de Sousa e que representou o Centro Cultural Banda de Santo António de Cambridge, vendo-se na foto acima as puxadoras Raquel e Nicole Sousa.



Filarmónica Santo António Inc. Centro Cultural

575 Cambridge Street, Cambridge, MA 02141 — Tel. 617-864-8524

Agradecemos a todos que contribuíram para o êxito que foi o bailinho “Religião sem Moral”, numa especial referência a José Messias Sousa responsável pelo bailinho!

O bailinho “As aparências iludem” foi apresentado pelo grupo dos homens do Phillip Street Hall de East Providence

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA E JENNIFER PEREIRA

Falar nos bailinhos do Phillip Street Hall de East Providence é falar em Steve Alves, José Aurélio Aguiar, autor do enredo e Larry Alves que, este ano, passou os arranjos musicais para Jason Araújo e pela primeira vez Clésio Fagundes a puxar com mestria.

O enredo “As aparências iludem” foi escrito por José Aurélio Aguiar, que tem assumido aquela responsabilidade nos últimos anos.

Os assuntos quase sem-



Na foto em cima, Clésio Fagundes, puxador do bailinho “As aparências iludem”.



Na foto em cima, aspecto da representação teatral do bailinho do grupo de homens do Phillip Street Hall, vendo-se na foto à esquerda, Steven Alves, Larry Alves e Carlos Garcia.

Restantes fotos ilustram momentos da atuação do bailinho.



pre envolvem diretamente a assistência, o que tornam aqueles bailinhos muito populares.

Entre um bom instrumental e uma boa representação teatral, o Phillip Street Hall ganhou com a abertura dada ao carnaval.

Pela assiduidade que temos vindo a ver as mesmas caras anualmente, depreende-se que temos um grupo unido em torno do carnaval que teima em se manter bem vivo por estas paragens.



Axis at Lakeshore Bridgewater, MA

Apts. de 1 qt. cama @ \$1,196*, 2 qts. cama @ \$1,325*
3 qts. cama @ \$1,468*

Sem utilidades, excepto água canalizada e esgoto

*Rendas sujeitas a alteração com a publicação dos rendimentos médios de HUD 2015 na área

Axis at Lakeshore é uma comunidade que consiste de dois prédios de cinco pisos com elevadores, com 192 apartamentos e um “clubhouse” de excelente qualidade com ginásio, espaço para reuniões, piscina, teatro e Café Wi-Fi. Apartamentos espaçosos com tectos de 9’, lavandaria e ar condicionado central. Os apartamentos consistem ainda de lindas cozinhas com balcões em granito e electrodomésticos Clean Steel. Os primeiros apartamentos estarão prontos em Maio de 2015.

48 apartamentos serão alugados a agregados familiares cujo rendimento não exceda 80% da “Area Median Income” (AMI) destinados a famílias como determinado pelo HUD. Os limites de rendimento de 80% do AMI são assim: \$44,750* (1 pessoa), \$51,150* (2 pessoas), \$57,550* (3 pessoas), \$63,900* (4 pessoas), \$69,050* (5 pessoas), \$74,150* (6 pessoas).

* Limites de rendimento estão sujeitos a mudança dependendo da publicação de 2015 da AMI.

Uma sessão pública informativa foi originalmente marcada para o passado dia 09 de Fevereiro mas foi cancelada devido ao encerramento da biblioteca por motivos da tempestade de neve. A sessão informativa foi marcada dia 09 de Março, 2015, pelas 6h00 da tarde no “Little Meeting Room”, na Bridgewater Public Library (15 South Street).

Formulários preenchidos devem ser enviados por correio, ou por fax ou por email ou entregues pessoalmente e estes formulários preenchidos e documentação comprovativa do rendimento devem ser recebidos até às 2h00 da tarde do dia 12 de Março, 2015.

A lotaria realiza-se dia 01 de Abril pelas 6h00 da tarde no mesmo local da sessão informativa acima.

Para requerimentos e pormenores sobre a lotaria ou para acomodações razoáveis para pessoas fisicamente incapacitadas, telefonar para: 617-782-6900 ou consultar: www.s-e-b.com/lottery. Para serviços TTY ligar 711. Serviço de intérprete gratuito.



Formulários e brochuras informativas podem ser adquiridos na
Bridgewater Public Library
(15 South St.)

Horário: Seg.-Qua. 9-8
Qui. 10-5, Sexta-Sáb. 10-2

EQUAL HOUSING OPPORTUNITY



O bailinho “Tia Jacinta e as suas clientes” foi tema para a dança de senhoras do Phillip Street Hall de East Providence

FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA E JENNIFER PEREIRA

E se lá fora a neve continuava a cair, dentro dos salões o calor dos aplausos aquecia a alma dos artistas que subiam ao palco da tradição.

O bailinho das senhoras do Phillip Street Hall de East Providence era mais um exemplo de como se mantém algo que nos acompanhou na descoberta do novo mundo.

“A Tia Jacinta e as suas clientes” foi o enredo escrito por José Aurélio Aguiar, que foi do agrado dos presentes.

Liz Alves, que já se fazia acompanhar pelas



As fotos documentam as componentes instrumental e teatral de um dos bailinhos, que não obstante as más condições atmosféricas, acabaram por manter a tradição junto dos salões que abriram na noite do passado sábado pela Nova Inglaterra. Muitos deles tiveram que encerrar mais cedo, por normas de segurança impostas pela polícia, se bem que outros se mantiveram abertos até às 5 horas da manhã.



Na foto em cima, Liz Alves e as duas filhas, Vitoria de 12 e Bethany de 8 anos, duas jovens que se viram integradas nesta tradição através dos pais, se bem que a herança já venha do avô, Luciano Alves. Esta preocupação em os pais integrarem os jovens, neste caso específico do Carnaval, tem por finalidade a tentativa de manter a tradição nas gerações futuras na terra que os acolheu, terra de outras gente e costumes.

filhas Vitoria de 12 e Bethany de 8 anos aliado ao seu grande entusiasmo, já conseguiu contaminar a terceira geração, tentando desta forma assegurar a continuação do carnaval, numa herança de Luciano Alves, que por longos anos foi uma das pedras base do Carnaval por estas paragens.

Os arranjos musicais foram do grupo completaram uma bela e colorida representação.



Integrante da parte teatral que completou o bailinho “Tia Jacinta e as suas clientes”.



Bailinho “Concurso quem quer Casar” representou a Banda de Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford

O bailinho “Quem quer Casar” desfilou no Carnaval de 2015, em representação da Banda de Nossa Senhora dos Anjos de New Bedford. O responsável era Paulo Quitério, que, diga-se, desempenhou um excelente papel rodeado



por dois amigos, que igualmente traziam a sua lição bem estudada. O bailinho era puxado por duas jovens, completando uma dança muito alegre, para uma

parte teatral muito curiosa.

Foi um grupo que vimos em palco pela primeira vez e que esperamos voltar a ver para o ano.

“A Barata da Vizinha” representou Peabody no Carnaval da Nova Inglaterra

A dança de pandeiro “A Barata da Vizinha”, de autoria de Hélio Costa, filha Terceira e sob a responsabilidade de Raúl Pinheiro, foi uma das que desfilou pelos palcos da Nova Inglaterra, com arranjos musicais de Danny Vasconcelos, tendo em Filomena Machado e Júlia Cunha as responsáveis pelos trajes.

A puxadora foi Maria Jenkinson, uma jovem que marca habitualmente presença nestas andanças carnavalescas puxando as danças de Peabody.

Raúl Pinheiro tem experiência de mais de vinte anos de Carnaval tendo-se iniciado nas Lajes, ilha Terceira. Veio para os Estados Unidos radicando-se em Peabody, onde se tem mantido ligado a esta tradição popular.



DIRECTORES

Sérgio Costa “Chairman of Board” & Presidente
 Afonso Barcamonte 1º Vice Chairman/1º Vice-Presidente
 Fernando Homem 2º Vice Chairman/2º Vice-Presidente
 Gaspar Simões Tesoureiro
 Carlos Pinto Secretário
 Ivone Silva Assistente de Tesoureiro/Gerente

DIRECTORES

António Coimbra
 Joaquim B.P. Cunha
 Luciano Dinis
 Marcos Figueiredo
 Domingos Furtado

Faustino Melo
 Philip Ortins
 Rosa Romano
 José C. Silva
 Elsa Vieira

www.luso-american.com

79 Lynnfield Street (CVS Plaza), Peabody, MA * Tel. 978-531-5767 * Fax 978-531-4607



Horário do Banco:
 Seg.-Qua. 9:00 AM-5:00 PM
 Qui. & Sexta: 9:00 AM-6:00 PM
 Sáb.: 8:30 AM-1:00 M



Dança de pandeiro “Afinal eles eram elas” representou o Clube Desportivo Faialense de Cambridge

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Depois de um desfile de bailinhos, surgiu, como aliás já vem sendo habitual, a dança de pandeiro de Steven Dinis, em representação do Clube Desportivo Faialense, de Cambridge.

A mais relevante curiosidade era a componente jovem, como forma de preservação e continuidade da tradição do carnaval por terras do Tio Sam e que encontra aqui eco.



“Afinal eles eram elas” foi mais um enredo cómico para dispor bem, principalmente a senhora da terceira fila, que se ria com uma vontade contagiante.

O enredo era da autoria de Hélio Costa, da ilha Terceira, que continua a escrever aqui para as danças dos Estados Unidos.

Steven Dinis é um jovem que se iniciou no carnaval aos 8 anos de idade, no Clube Desportivo Faialense e que passados mais de 27 anos continua, pelo menos uma vez por ano, a arrancar ao anonimato aquela presença lusa em Cambridge.

As puxadoras foram as jovens Britany Costa e Nicole Pavão, já habituadas a estas andanças e como tal mostraram bom movimento de pés e pandeireta a marcar o ritmo.



As fotos documentam a exibição do bailinho “Afinal eles eram elas” em representação do Clube Desportivo Faialense, Cambridge.

PRECISA-SE
 Cozinheiros (“Grill cooks”)
 Pessoal de atendimento ao balcão e condutores.
 Dirigir-se pessoalmente a:
METRO PIZZA
 239 State Road (Route 6)
 North Dartmouth, MA
Tel. 508-991-5111

Anthony Pio nomeado diretor de Serviços Fraternais e Relações Públicas da Luso American Life Insurance Society, Costa Leste dos Estados Unidos

Anthony Pio foi nomeado no passado dia 15 de maio de 2014 diretor de Serviços Fraternais e Relações Públicas da Luso American Life Insurance Society na Costa Leste dos EUA, com sede em Lexington, Mass..

Anthony Pio não só irá trabalhar muito de perto com os presidentes das sucursais locais da União Portuguesa Continental, como ajudando no seu crescimento, compreensão

e raízes familiares. Fez parte do Rancho Folclórico Portugal na Califórnia, tendo sido presidente e diretor do San Pablo Holy Ghost Association.

Gosta de dançar, cozinhar, viajar e passar tempo com a família e amigos.

Sendo uma primeira geração luso-americana, filho de pais oriundos de Portugal, Pio tem estado envolvido junto da Luso-American Life Insurance Society praticamente toda

n.º 2 de São José”. Em 2012 foi promovido a “Chair of Youth Directors na West Coast”, posição que ainda hoje mantém.

Adicionando à sua ação junto desta sociedade, Pio traz uma longa experiência financeira e um inigualável cuidado na satisfação do cliente.

Anthony Pio trabalhou na indústria financeira por nove anos onde começou como “Customer Services Representative” e com a



Anthony Pio, diretor dos Serviços Fraternais e Relações Públicas da LALIS da Costa Leste dos Estados Unidos.

financeira para a sua família, como também facilitar benefícios extras para preservação e apoio da nossa cultura e gerações futuras.

Originalmente fundada em 1868 como “Portuguese Protective and Benevolent Association”, a Luso American Life Insurance Society é um associação fraternal com cerca de 20.000 membros, sediada em Dublin, Califórnia.

Com escritórios em Lexington, Massachusetts a Luso American é uma

organização dedicada a preservar e promover a cultura e herança portuguesa, tradições e valores enquanto vela pelo bem estar dos seus membros, e comunidade portuguesa num só todo. O seu propósito pode ser descrito nesta declaração:

“Ter como principal prioridade facilitar seguro de vida, financiamento e serviços fraternais, individuais e familiares na comunidade luso-americana”, concluiu Lino Amaral.



Anthony Pio com Serafim Romano, na altura presidente da União Portuguesa Continental, acompanhado pela esposa Rosa Romano, junto ao Monumento dos Descobrimentos Portugueses em Newport, RI.

da herança portuguesa, cultura e língua, como também promover esta causa junto das comunidades de Massachusetts, Rhode Island, Connecticut, New Jersey, New York e Pennsylvania.

Anthony Pio nasceu em San Pablo, Califórnia, filho de José Luís e Leonor Pio. É o irmão mais velho de Ricky Pio e tio de Nathan e Joseph. Desde muito jovem que Anthony Pio desenvolveu a sua vida junto da cultura portuguesa

a sua vida, dado ter passado a fazer da parte desta sociedade logo após o nascimento.

Começou a sua jornada com a Sucursal Jovem n.º 16 de Contra Costa, Califórnia, onde assumiu várias posições até 2006. Foi diretor de atividades do “State 20-30’s Board”, mantendo-se ativo junto da “Youth Council” como seu coreógrafo.

Em 2010 foi eleito presidente da “State 20-30’s” e restabeleceu a “Region

sua dedicação ao trabalho conseguiu através dos seus esforços guindar-se a posições sucessivas de “Custom Service Manager”, “Operations Manager”, “Assistant Branch Manager” e “Branch Manager”. Depois dos seus nove anos na indústria

financeira foi trabalhar como paralegal para uma firma que tratava de casos de incapacidade.

“Anthony Pio tem sido uma lufada de ar fresco e uma bem vinda adição para a nossa operação na Costa Leste dos EUA”, disse Lino M. Amaral, vice-presidente executivo e CEO da Luso American Life Insurance Society, para acrescentar: “Anthony tem sido uma vida de dedicação à Sociedade e à nossa cultura e servirá a vibrante comunidade portuguesa na Nova Inglaterra. O seu entusiasmo contagiante e esperamos mais envolvente junto da causa fraternal vai por certo levar a um aumento de membros”.

E Amaral, continua: “E porque nós somos relativamente novos nas comunidades da Costa Leste, muitos não sabem que a Luso American Life Insurance Society é a única companhia de seguros propriedade de portugueses autorizada a fazer negócio na Costa Leste e não apenas pode facilitar proteção



A LALIS nas Grandes Festas do Espírito Santo da Nova Inglaterra em Fall River.



A LALIS prestou homenagem ao dr. Manuel Luciano da Silva, na parada comemorativa da independência dos EUA do 4 de Julho em Bristol, em 2013.



Anthony Pio com cônsul de Portugal em Boston, José Rui Carço, Paul Cordeiro (falecido recentemente), Francisco Mendonça, Hermano Melo durante a parada do Boston Portuguese Festival.

Curiosidades

Familia Santos no Carnaval

Francisco Santos de Pawtucket, ao subir no sábado ao palco, levava consigo o filho Victor Santos, autor do enredo, e as netas Tânia Santos que puxou a dança e Chelsea Santos que musicou excelente excutante de viola da terra e acordeão e que também já puxou. E não podemos esquecer Maria João Santos que foi responsável pelos trajés.

Família Alves

Luciano Alves, de Attleboro, que foi um dos maiores entusiastas do carnaval por estas paragens, ao falecer deixou como herança aos seus filhos Larry e Steve, a tradição carnavalesca que trouxe da ilha Terceira. Por sua vez, Liz, casada com Steve, iniciou-se em Taunton no carnaval e hoje é responsável pela dança das senhoras do Phillip Street Hall, onde canta e toca guitarra. E como se isto já não fosse suficiente, as duas filhas de Liz e Steve, Victoria, de 12 anos e Bethany de 8, já acompanham a mãe na voz e à viola. Mais recentemente, Larry casou com Sandra, que também faz parte da dança das senhoras do Phillip Street Hall de East Providence.



“Concurso quem quer casar”, bailinho da Banda Senhora dos Anjos, New Bedford.



“Casamento de Destino”, bailinho dos Amigos da Terceira, Pawtucket.



“As aparências iludem”, bailinho do Phillip Street Hall, East Providence (homens).



“Tia Jacinto e suas clientes”, bailinho do Phillip Street Hall, East Providence (mulheres)

Viaje com os agentes que sabem planear as suas viagens com profissionalismo!

SANTO CRISTO, SÃO MIGUEL FÁTIMA, LISBOA
MAY 5, 2015
 May 5-11 PONTA DELGADA
 • Full Day Tour with Lunch to Furnas
 • Half Day Tour Sete Cidades, 1 dinner
MAY 11-17
LISBON, FATIMA
 • Full Day Tour: Óbidos, Nazaré with lunch, Batalha, FÁTIMA
 • Full Day Tour: Sintra, Cascais, Estoril • Half Day Lisbon City Tour
 • Full Day Tour: Évora • Daily Buffet Breakfast, some lunches and dinners

LAST CALL

“Anthem of the Seas”
FIRST TIME EVER!
SAIL EUROPE ON “ANTHEM OF THE SEAS”
12-NIGHT SUNSHINE IN THE CANARIES Sailing from: Southampton, England; Vigo, Spain; Lisbon, Portugal
June 1, 2015
 Lanzarote, Gran Canaria, Tenerife, Canary Islands; Funchal, Madeira; La Coruna, Spain

7-NIGHT ALASKA SAWYER GLACIER
June 1, 2015
 Sailing from: Seattle, Alaska Inside Passage Juneau, Skagway Tracy Arm Fjord; Victoria, British Columbia

7-NIGHT WESTERN MEDITERRANEAN CRUISE
 July 5, 2015 — Spain, France, Italy
SAIL EUROPE ON “ALLURE OF THE SEAS”
 Sailing from: Barcelona, Palma de Maiorca, Spain; Provence (Marseilles), France, Florence/Pisa (Laspezia), Rome, Naples, Italy

10-NIGHT BERMUDA & CARIBBEAN CRUISE
October 22, 2015
 Sailing from: Cape Liberty, NJ Kings Wharf, Bermuda; Puerto Rico St. Thomas & St. Maarten
 Portuguese Entertainment
Tony Borges
Geana Soares

7-NIGHT SOUTHERN CARIBBEAN CRUISE
November 28, 2015
 Sailing from: San Juan, Puerto Rico
 St. Thomas • St. John’s • Antigua • St. Lucia • Grenada

14-NIGHT SOUTH AMERICA CRUISE
February 28, 2016
 Sailing from: Valparaiso, Chile
CHILE • ARGENTINA • URUGUAY
 Call Today for our group rates

AZORES 9-ISLANDS SPECTACULAR TOUR
September 02, 2015

Call for our group rates! Fully escorted!

Terceira • Graciosa • Faial • Pico S. Jorge • Flores • Corvo • S. Miguel • Santa Maria

NEW YEAR’S IN MADEIRA
December 27, 2015
 5 star ALL-INCLUSIVE hotel

“Nós criamos o prazer de viajar”

*Rate is per person, based on double occupancy and subject to availability at time of reservation. *Airfare, Government taxes and transfers are additional. *Rates showing are current at time of printing and are subject to change/availability

CONNORS FALL RIVER TRAVEL
 Nós falamos português
(508) 673-0951
 1632 So. Main St., Fall River, MA www.cftr.com

SILVEIRA TRAVEL SM
 Nós falamos português
(508) 822-2433
 23 Mary Dr., Taunton, MA www.silveiratravel.com



LUSO
American
Life Insurance Society



L

oyalty e proteção aos nossos membros e à comunidade portuguesa em geral durante décadas.

U

nique dedicação aos nossos jovens na preservação da nossa cultura, herança e língua.

S

tability & Segurança em estrutura e compromisso à nossa missão

O

rganização que valoriza a histórica rica de todas as nossas sucursais fraternais

LUSO ORGULHOSAMENTE OFERECE:

- Seguro de vida completo
- Seguro de vida "term"
- IRAs: tradicional, ROTH & SEP
- "Rollovers"/Transferências
- Contas de Poupança para Educação
- "Annuities"

LUSO PAGA AINDA 3%

Saudamos as danças de Carnaval como continuidade e preservação desta tradição num sinal de identidade lusa da nossa comunidade em terras dos EUA!



LUSO-AMERICAN LIFE INSURANCE SOCIETY

877.LAL.LUSO 877.525.5876

Home Office: 7080 Donlon Way, Suite 200 Dublin, CA 94568
 East Coast Office: 7 Hartwell Drive, Lexington, MA 02421

www.luso-american.org



Dança de Carnaval das Mulheres à moda de Santa Maria, vindas do Canadá atuaram no Hudson Portuguese Club

Momentos da atuação da dança de Carnaval das Mulheres, vindas propositadamente do Canadá, mas executada à moda das danças carnavalescas da ilha de Santa Maria, e que proporcionaram momentos de boa disposição, durante a sua atuação, no Hudson Portuguese Club, dia 7 de fevereiro. A maioria das mulheres desta dança fazem parte do grupo de música tradicional "Os Cagarros", de Cambridge, Ontário, cujos integrantes são naturais de Santa Maria ou seus descendentes, e que preservam em terras da diáspora os usos e costumes da terra que os viu nascer.



**Cor
Alegria
e
Tradição**



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495



Dança de pandeiro

Clube Desportivo Faialense apresenta "Afinal eles eram elas"



Temos os Melhores Sabores de Portugal
 Productos de Qualidade, Frescos e Saborosos

VISITE-NOS NA

PORTUGALIA MARKETPLACE

489 Bedford Street, Fall River, MA 02720
 508.679.9307
 PORTUGALIAMARKETPLACE.COM
 EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Ponto de encontro
 Espresso - Cappuccino - Sandwiches - Pastries
 O Lugar ideal para beber a bica e se... encontrar com os amigos

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!

Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2015! VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

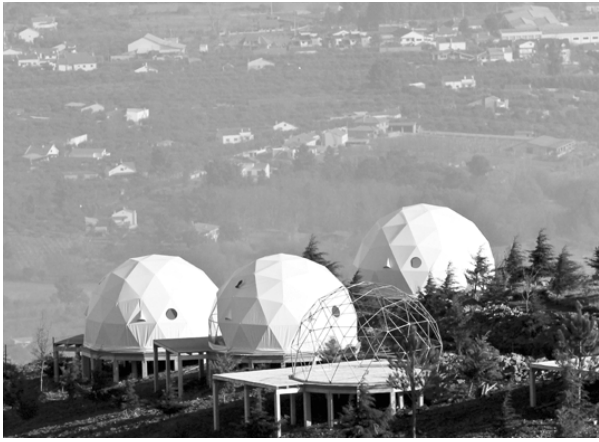


PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

FUNDÃO. TENDAS DE LUXO NA SERRA DA GARDUNHA



Conjunto de 4 iglos que farão parte de um empreendimento de turismo de natureza, com sete tendas de luxo, em pleno coração da Serra da Gardunha, e que deverá ser inaugurado até final do mês de março.

GOUVEIA. QUEIJO DA SERRA DA ESTRELA



Armindo Ferreira, um dos últimos homens a fazer queijo da Serra da Estrela, mostra um dos seus queijos, em Cativelos. O pastor e queijeiro, que aprendeu o ofício com a mãe, afirma que em cada dia que passa sente mais orgulho por ser um dos últimos queijeiros da região e por produzir, de forma artesanal, o tão afamado queijo obtido a partir do leite de ovelha cru da raça bordaleira, com a adição de sal e cardo e que comercializa com o rótulo "Queijaria do Armindo - Queijo Ovelha Curado". O homem cuida diariamente do rebanho, 140 ovelhas e também confeciona o queijo, com a ajuda da mulher, Maria Alice Almeida.

LAFÕES. MÚSICA E TRADIÇÕES DE MÃOS DADAS



Jovens e adultos aprendem músicas e as tradições locais. A Escola de Música Tradicional de Lafões nasceu de um trabalho de recolha do património imaterial da região e de formação que a associação vinha desenvolvendo e conta já com 20 alunos, entre crianças, jovens e adultos.

MACEDO DE CAVALEIROS. CARETOS DE PONCE



Os Caretos de Podence são os mais emblemáticos do Entrudo Chocalheiro do Nordeste Transmontano. Comemora-se, nesta localidade, o Carnaval de uma forma muito singular, numa festa de origens ancestrais, marcadas pelas cores garridas dos Caretos, pelas suas máscaras artesanais, as frenéticas correrias e as habituais chocalhadas nas ancas das raparigas ou senhoras, num ritual ligado à fertilidade, com origens que se perdem no tempo.

POMBAL. A freguesia do Lourçal pretende aproveitar a reabertura do processo de beatificação da madre Maria do Lado, fundadora do Mosteiro do Desagravo das Irmãs Clarissas, para potenciar o turismo religioso no concelho. A irmã Maria do Lado foi fundadora da Comunidade das Irmãs Clarissas do Lourçal, no Mosteiro do Santíssimo Sacramento, onde morreu a 28 de abril de 1632. Noventa e quatro anos após a sua morte iniciou-se o processo da sua beatificação, que acabou interrompido mas que foi, entretanto, reaberto pelo Vaticano.

Base das Lajes

Portugal e EUA reúnem-se “em breve” e intensificam consultas bilaterais

Portugal e Estados Unidos voltam a discutir “em breve” o futuro da base das Lajes e vão intensificar consultas bilaterais para apresentar propostas sobre questões laborais, infraestruturas e compensações para os Açores, anunciou quarta-feira passada fonte do ministério dos Negócios Estrangeiros.

Em comunicado divulgado ao início da noite, o gabinete do ministro Rui Machete adiantou que a comissão bilateral permanente (CBP) entre Portugal e os Estados Unidos da América, que se reuniu nesse dia em Lisboa, “reunirá, em breve, em sessão extraordinária em Washington para tratar as questões relacionadas com as Lajes”.

“Ambas as partes decidiram intensificar consultas bilaterais no quadro do Acordo de Cooperação e Defesa e ao nível de altos funcionários, com o objetivo de apresentar sugestões à CBP relacionadas com as questões laborais e infraestruturas, assim como no que se refere a medidas em benefício dos Açores”, refere a nota do ministério, a propósito da 33.ª reunião da comissão permanente, realizada no Palácio das Necessidades, sede do ministério dos Negócios Estrangeiros.

Esta reunião, que se realizou de forma ordinária, já estava agendada desde finais do ano passado, mas, de acordo com o Governo português, foi “uma primeira oportunidade para debater formalmente” o futuro da base das Lajes “diretamente com as autoridades norte-americanas”, depois de os Estados Unidos terem anunciado, a 08 de janeiro, a intenção de reduzir gradualmente os trabalhadores portugueses de 900 para 400 pessoas ao longo deste ano e os civis e militares norte-americanos de 650 para 165 na base das Lajes, na ilha Terceira.

“A delegação portuguesa teve, assim, oportunidade de reiterar o seu forte desagrado pela decisão tomada e de transmitir, em termos globais, os princípios da sua posição sobre o impacto da decisão norte-americana, designadamente em matéria laboral, de infraestruturas e ambiental, bem como sobre os esforços de mitigação dos efeitos socioeconómicos”, refere o comunicado.

Além da questão das Lajes e de “outras matérias relativas à aplicação do acordo de cooperação e defesa” celebrado entre os dois países em 1995, a reunião serviu para fazer “um ponto de situação sobre outros temas da agenda bilateral”, entre os quais “relações económicas, comércio e investimento; ciência, tecnologia, energia e ambiente; e justiça e assuntos internos”, acrescenta fonte do executivo português.

“Os principais temas da agenda internacional” também foram abordados durante o encontro, em que foi ainda celebrado um acordo relativo à continuação da atividade da Comissão Fulbright em Portugal, que promove bolsas

internacionais para estudantes universitários em todo o mundo, de forma a alargar o intercâmbio educacional entre os dois países. O documento foi assinado pelo ministro da Educação, Nuno Crato, e pelo embaixador norte-americano em Lisboa, Robert Sherman.

A CBP, um mecanismo regular de consultas criado com o acordo de 1995, é copresidida por representantes do ministério português dos Negócios Estrangeiros e do Departamento de Estado norte-americano.

Do lado português, participaram na reunião altos funcionários dos diversos ministérios envolvidos na cooperação bilateral e a delegação açoriana foi liderada, pela primeira vez, pelo presidente do governo regional, Vasco Cordeiro, acompanhado pelo presidente da câmara da Praia da Vitória, Roberto Monteiro.

A delegação norte-americana foi a maior que alguma vez participou em reuniões em Lisboa da comissão bilateral, e foi encabeçada por Julieta Valls Noyes, vice-secretária adjunta para a Europa Ocidental do Departamento de Estado norte-americano, e também incluiu Shawn Waddoups, do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, entre outros responsáveis.

Balanco da reunião pela embaixada dos EUA em Lisboa

Em comunicado, divulgado sexta-feira, a embaixada dos EUA em Lisboa referiu que serão mantidas “conversas aprofundadas” com Portugal para que a anunciada diminuição da presença norte-americana na base das Lajes seja efetuada “de forma tão cuidada quanto possível”.

Ao efetuar o balanço da 33.ª Comissão Bilateral Permanente Portugal-Estados Unidos, e anunciar a futura agenda bilateral, o comunicado sublinha que os EUA “reconhecem o impacto socioeconómico que a reestruturação das Lajes irá ter nos Açores” e indica que responsáveis norte-americanos vão reunir-se em breve com homólogos portugueses para “consultas aprofundadas” em torno do impacto da decisão de Washington.

“Os Estados Unidos reafirmam o seu compromisso em manter e alargar a sua relação com o povo dos Açores na área dos negócios, ciência, defesa, educação e cultura e os participantes identificaram prioridades e oportunidades de colaboração e parceria para apoiar os esforços do governo regional e central para estimular o desenvolvimento económico dos Açores”, refere o texto.

Lusa

Patriarca de Lisboa Manuel Clemente já é cardeal

O patriarca de Lisboa, Manuel Clemente, foi investido cardeal, sábado, numa cerimónia na Basílica de São Pedro, no Vaticano. Manuel Clemente é um dos 20 novos cardeais [15 eleitores e cinco não eleitores] que foram investidos nesse dia. Também do mundo lusófono foram, ainda, investidos o bispo Arlindo Gomes Furtado, de Cabo Verde, país que pela primeira vez tem um cardeal, e Júlio Duarte Langa, bispo emérito de Xai-Xai, Moçambique, que por ter mais de 80 anos não terá capacidade eleitoral. De joelhos no altar da confissão,



diante do atual sucessor de Pedro, o Cardeal Patriarca de Lisboa foi o segundo a receber o barrete, o anel e a bula com a sua nomea-

ção, que lhe atribui em Roma a Igreja de Santo António dos Portugueses, tradicionalmente confiada ao patriarca de Lisboa quando se torna cardeal. Com a entrada de Manuel Clemente para o Colégio Cardinalício, Portugal estará representado neste órgão da Santa Sé por três cardeais - Manuel Clemente (66 anos), Monteiro de Castro (76 anos) e Saraiva Martins (83 anos) -, sendo que apenas os dois primeiros têm direito de voto na escolha do líder da Igreja Católica. O Colégio conta agora com 228 cardeais, 125 eleitores e 103 não eleitores.

A cerimónia evocativa do cinquentenário do assassinato de Humberto Delgado, mais conhecido por “General sem medo” contou com a presença, entre outros, da sua filha Iva Delgado. A cerimónia ocorreu em Lisboa, dia 13.

Foto: Mário Cruz/Lusa



Desvalorização do euro favorece remessas de emigrantes

A desvalorização da moeda europeia nos últimos meses pode significar um aumento do envio de remessas para Portugal dos emigrantes que vivem em certos países como os Estados Unidos.

“A cotação chegou a ser de 1 euro para 1,58 dólares. Há uma previsão de que, num ano, o dólar tenha uma cotação igual ao euro. Como os bancos nos Estados Unidos estão a pagar juros muito baixos, abaixo de um por cento, será um incentivo para pessoas mandarem mais dinheiro e investirem em Portugal”, disse João Luís Pacheco, conselheiro das Comunidades Portuguesas nos Estados (CCP) nos Estados Unidos.

As remessas dos emigrantes portugueses nos EUA para Portugal em 2013, de acordo com o Banco de Portugal, foram de 140,32 milhões de euros e, em 2012, foram de 135,55 milhões de euros. Os dados de 2014 ainda não foram publicados.

Cozido das Furnas e acesso a zona da lagoa pagos a partir de 01 de março

A câmara municipal da Povoação anunciou a entrada em vigor a 01 de março das tarifas para a confeção do cozido das Furnas e utilização do espaço envolvente à lagoa, um dos principais pontos turísticos de São Miguel.

“A entrada custará 50 cêntimos, por pessoa, com isenção a crianças até 12 anos, aos residentes na Freguesia das Furnas e a todos quantos possuam o Cartão Amigo do Parque da Direção Regional do Ambiente. Estão ainda isentos o portador do cozido, os Guias Turísticos, os empresários da restauração e dos táxis e os condutores de autocarros”, adianta o município, numa nota.

No que toca aos cozidos, custará “aos particulares três euros por panela e os empresários da restauração pagarão 2,5 euros por panela”. Além disso, o estacionamento é também pago entre as 8:00 e as 20:00, ficando isentos os autocarros, os táxis e os veículos da restauração, enquanto a reserva das covas para os cozidos e mesas para almoços e jantares poderá ser feita através dos números 296 588 019 ou 926 381 798.

O cozido das Furnas, um dos pratos gastronómicos mais conhecidos da ilha de São Miguel, tem a particularidade de ser cozinhado em covas no solo e com o calor natural que é libertado pela atividade vulcânica existente no interior da terra, sendo uma atração turística.

A aplicação de tarifas na lagoa das Furnas tem sido contestada por habitantes locais, que receiam que esta medida possa afastar visitantes da zona.

Carnaval na Graciosa em exposição no museu



Está patente no museu da Graciosa uma exposição sobre o Carnaval naquela ilha.

A mostra “Memórias do Carnaval da Ilha Graciosa” é composta por 30 fotografias que documentam o Carnaval da ilha Graciosa através dos tempos, nalgumas das atividades que lhe são mais peculiares, destacando-se os bailes, as fantasias de grupo, os desfiles de figurantes, “batalhas” de flores, espectáculos diversos, a doçaria desta quadra, entre outras, sendo complementada com uma mostra de fantasias e um vídeo de desfile de fantasias de grupo do ano passado.

Fonte: <http://rgraciosa.blogspot.com>

Madeira

Easyjet liga região a Manchester

A companhia aérea Easyjet está a voar, desde sábado, de Manchester para a Madeira com duas frequências semanais, à segunda-feira e ao sábado. A partir de dia 22 de maio, os dias de operação alteram para a segunda-feira e sexta-feira.

Segundo a empresa ANA, “este reforço da operação para a Madeira, em conjunto com a abertura da rota de Edimburgo para a Madeira no passado dia 03 de fevereiro, representa um acréscimo de oferta anual de mais de 32 mil lugares”.

A voar para a Madeira desde 2007, a Easyjet assegura atualmente duas ligações diárias a Lisboa, seis ligações semanais a Londres Gatwick, três ligações a Bristol e duas a Edimburgo.

Trabalhadores madeirenses burlados no Reino Unido

Um grupo de 17 trabalhadores madeirenses da construção civil foi vítima de burla no Reino Unido por parte da empresa que estava a tratar da documentação. O caso remonta a setembro de 2014. Os trabalhadores foram inicialmente contratados pela empresa Fasttrak, com apoio do Sindicato dos Trabalhadores da Construção, Madeiras, Olarias e Afins da Madeira, e posteriormente o processo de aquisição de documentação foi delegado noutra empresa. A burla surgiu com esta empresa, uma vez que o gerente se apropriou do dinheiro destinado à documentação, num total de cerca de 4.600 libras (6.200 euros). Os trabalhadores viveram na incerteza durante duas semanas, até que a situação foi resolvida com a intervenção da empresa angariadora e do sindicato, encontrando-se agora a exercer normalmente a atividade para que foram contratados.

Base das Lajes

Vasco Cordeiro diz que reunião entre Portugal e EUA foi útil e produtiva

A reunião entre Portugal e os EUA foi “útil e “produtiva” em relação à questão das Lajes, tendo havido “grande sintonia” entre a posição portuguesa e as expectativas dos Açores, disse o presidente do executivo açoriano.

“A forma como o Estado português se posicionou nesta reunião correspondeu às expectativas que o Governo dos Açores tinha”, disse Vasco Cordeiro aos jornalistas, enfatizando que houve uma “grande sintonia entre as posições” assumidas por Portugal e aquelas que o executivo regional tem manifestado em relação às Lajes.

Segundo Vasco Cordeiro, a reunião da comissão bilateral permanente entre Portugal e os EUA permitiu “constatar, de certa forma, a consciência, a lucidez da parte de todos os envolvidos quanto à necessidade de ser desenvolvido um trabalho muito aturado” e que “permita, neste quadro particularmente sensível, reparar os danos que a relação diplomática” entre os dois países “naturalmente sofreu” por causa da decisão norte-americana de reduzir o seu contingente nas Lajes e dispensar 500 trabalhadores portugueses.

Vasco Cordeiro considerou que esta reunião, a primeira após o anúncio da decisão norte-americana, “foi útil porque permitiu também recolher a sensibilidade” dos EUA em relação à forma como Portugal encara “os desafios” que a relação diplomática entre os dois países “tem pela frente”.

“E foi uma reunião produtiva porque permitiu, em primeiro lugar, que fosse já marcada uma reunião

extraordinária da comissão bilateral permanente especificamente dirigida ao assunto Lajes” e porque “deu orientações claras no sentido de se intensificarem os contactos” entre os dois países e de haver “uma abordagem mais detalhada quanto às questões laborais, de infraestruturas” e outras “que dizem respeito também aos Açores”, acrescentou.

Segundo Vasco Cordeiro, haverá agora “comunicação formal”, pelas vias diplomáticas, entre os dois países relacionada com dados sobre as infraestruturas dos EUA na Terceira e relativos aos trabalhadores portugueses da base, tendo “ficado demonstrada” a necessidade de serem disponibilizados o quanto antes pelas autoridades norte-americanas para a partir daí se poder “construir efetivamente soluções” que sirvam os interesses da Terceira, dos Açores e da relação entre os dois países.

Vasco Cordeiro disse que, na intervenção que fez na reunião, abordou o plano de revitalização económica da Terceira que já apresentou ao primeiro-ministro e no qual propõe que o executivo nacional assegure junto dos EUA o financiamento de um programa de apoio à ilha de 167 milhões de euros anuais durante 15 anos.

No entanto, venceu de novo que este não é um assunto entre os EUA e os Açores, mas entre os governos dos dois países, cabendo ao executivo nacional, se assim o entender, reivindicar o apoio pretendido pela região junto de Washington.

Lusa

Há quase cem anos que o Coliseu Micaelense recebe bailes de gala no carnaval

O Coliseu Micaelense organiza há 94 anos bailes de gala no carnaval, uma tradição invulgar no país e no mundo que começou com carácter restrito e foliões selecionados, mas que se democratizou sem perder o requinte.

“Sempre foram, ao longo da história, hoje nem tanto, bastante seletivos, para um público muito específico, com algum poder de compra. Estamos a falar da nobreza e burguesia. Não era qualquer pessoa que tinha acesso aos bailes”, afirmou Carmen Costa, do gabinete de comunicação e relações públicas do Coliseu Micaelense, em declarações à agência Lusa.

Data de 1918 o primeiro festejo de carnaval no coliseu da ilha de São Miguel, no decorrer de sessões de cinema, mas é apenas a partir de 1921 que se iniciaram os bailes de gala, com senhoras de vestido comprido e senhores de ‘smoking’, uma tradição que se repete até hoje durante a quadra festiva.

Para Carmen Costa, o uso de trajes de gala nestes bailes de carnaval tem a ver com uma certa forma dos foliões se “afirmarem socialmente”, dado que “a vida social também tem essa componente das pessoas se mostrarem”, sendo que continua a haver grupos que reservam sempre o mesmo lugar de um ano para o outro.



Segundo disse Carmen Costa, notícias publicadas na imprensa regional em 1921 relatam que o primeiro baile de gala no coliseu, organizado por Alfredo Câmara, decorreu com “assistência seleta, numa festa íntima de carácter muito particular (...) uma verdadeira reunião particular”.

Apesar de alguns interregnos na história destes bailes, a “aura de glamour e características únicas no país e no mundo perduraram no tempo até hoje”, sendo que há já várias décadas que a festa passou a ter um “carácter mais democrático”, pois todos podem participar desde que



compreem bilhete e respeitem as regras referentes ao vestuário.

“Estamos a falar de uma festa que acontece num edifício do início do século XX. Contrariando o espírito de carnaval, as pessoas vêm vestidas com traje de gala, tem música ao vivo, o espaço é totalmente decorado e permitimos que as pessoas tragam farnel”, referiu Carmen Costa, acrescentando que ontem como hoje continua a existir uma preocupação com as roupas, sobretudo por parte das senhoras, que procuram não repetir os vestidos.

Inaugurado a 10 de maio de 1917, o então designado Coliseu Avenida foi construído como réplica do Coliseu dos Recreios, em Lisboa, em plena I Guerra Mundial, na cidade de Ponta Delgada, que contava apenas com 20 mil habitantes.

Trata-se do segundo mais antigo coliseu em Portugal e só em 1950 se passou a designar Coliseu Micaelense.

Para os tradicionais bailes de carnaval, toda a sala principal continua a ser devidamente decorada e preparada com 120 mesas, divididas pela pista e primeiro e segundo balcão, além dos 80 camarotes.

Após vários anos de degradação, a Câmara Municipal de Ponta Delgada comprou o edifício em 2002 e avançou depois com obras de recuperação, tendo reaberto ao público a casa de espetáculos em 2005.

O projeto do arquiteto Rogério Cavaca manteve as características iniciais do edifício, que ficou preparado para receber diversos tipos de espetáculos como ópera, circo, concertos de música, congressos e galas.

Desde 2007 que foi criado, no terceiro andar, um polo museológico, onde estão expostos objetos que preservam a memória do Coliseu Micaelense, tais como fotografias de bailes, a primeira máquina de projeção de cinema adquirida pelo empresário Santos Figueira e o último piano do maestro Teófilo Frazão, entre outros.

MELTING POT

Inquisição em Portugal

A propósito do artigo sobre o livro “Queimar Vieira em Estátua”, de Herman Prins Salomon, um leitor de Fall River pretende saber quando acabou a Inquisição em Portugal. A Inquisição foi pedida em 1515 pelo rei D. Manuel I, mas devido a hesitações da Santa Sé só foi introduzida em 1536, ficando sob a alçada do rei. O inquisidor-geral era nomeado pelo papa sob proposta do rei, daí o cargo ter sido exercido por pessoas da família real. Havia tribunais do Santo Ofício em Lisboa, Coimbra, Évora e Goa. Só em Portugal, foram queimados vivos 1.175 seres humanos. A Inquisição foi extinta gradualmente ao longo do século XVIII, embora só em 1821 se dê a extinção formal em Portugal numa sessão das Cortes Gerais. O último condenado ao fogo da Inquisição foi o afamado padre jesuíta italiano Gabriel Malagrida, com 25 anos de grande missão no Brasil fundando seminários, colégios, escolas, e que cometeu o erro de se fixar em Lisboa a pedido da rainha Maria Vitória de Borbón. Era confessor das damas da corte, entre as quais a bela marquesa Teresa Leonor de Távora, casada com o primogénito dos Távoras e que toda a corte sabia que era amante do rei D. José I. O suposto atentado de 3 de setembro de 1758 contra a vida do rei e o processo dos Távoras que se lhe seguiu, proporcionou ao poderoso ministro Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro marquês de Pombal, aproveitou a ocasião para denunciar Malagrida à Inquisição. O missionário penou três anos nos cárceres da Inquisição no Palácio dos Estaus (hoje Teatro D. Maria II) e foi garrotado e queimado em fogueira armada na praça do Rossio a 21 de setembro de 1761.

Felicidade linguística

Estudando legendas de filmes, feeds do Twitter, literatura, sites e letras de músicas, investigadores da Universidade de Vermont criaram uma lista das dez mil palavras mais usadas de dez idiomas: inglês, espanhol, francês, português, coreano, chinês, russo, indonésio e árabe. Depois pediram aos falantes nativos dessas línguas para avaliarem se cada palavra era feliz ou triste numa escala de 1 a 9. Em inglês, por exemplo, a palavra ganância recebeu uma pontuação de 3, terrorista foi premiado com 1 ponto, enquanto o riso recebeu classificação de 8,5. Foram obtidas cerca de cinco milhões de avaliações individuais e, da soma final, a conclusão é que o espanhol é a língua mais feliz do mundo, seguido pelo português, inglês e indonésio. No fundo da lista está o chinês. No tocante ao português convém referir que o usado no estudo foi o do Brasil. Nos tempos que correm, a língua portuguesa em Portugal não é propriamente otimista.

Mourinho na literatura

A morte do carismático treinador português João Zarco, do London City, é premissa do primeiro romance futebolístico de Philip Kerr, escritor britânico de policiais famoso principalmente pela coleção de policiais passados na Alemanha nazi, em torno da personagem do detetive Bernie Gunther (O Projeto Janus e Se os Mortos não Ressuscitam tiveram edição portuguesa). Deste caso trata-se de João Zarco, o treinador português de um clube de futebol londrino, propriedade de um milionário da Europa de Leste e que apareceu morto no estádio. É evidente que José Mourinho, Roman Abramovich e o Chelsea servem de inspiração para January Window, o novo policial de Philip Kerr, autor de culto deste género literário. João Zarco é o carismático técnico português do London City, de que é proprietário o oligarca ucraniano Viktor Sokolnikov, personagem que afronta jogadores, treinadores, árbitros e imprensa até acabar assassinado, no estádio do clube, depois de um jogo. A figura principal é Scott Manson, o treinador adjunto encarregado de uma dupla função: suceder a João Zarco no comando da equipa e descobrir o assassino. Em Portugal há também autores que pensam numa novela policial no meio de futebol, mas neste caso trata-se do presidente de um dos três grandes - Benfica, Porto, Sporting - que aparece, mas não se sabe quem mata quem.

Guterres na ONU

Anunciado que António Guterres vai prolongar o seu mandato como Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados até ao final de 2015. O seu mandato terminaria em maio e ainda não está fora de questão que continue por mais cinco anos, mas a ideia de Guterres poder vir a secretário-geral da ONU parece cada vez mais longe. Respeitando a rotatividade do cargo, em 2016 o posto deverá ser preenchido por alguém proveniente dos países da Europa de Leste e já há candidatos de peso que têm o apoio dos seus governos, ao contrário do que poderá acontecer com Guterres. O governo português PSD/CDS parece não estar empenhado na candidatura de um socialista a secretário-geral da ONU, mas corre o risco de ter Guterres como candidato nas próximas presidenciais portuguesas e de antemão favorito.

Abominável Homem das Neves

O prezado leitor já ouviu certamente falar no Yeti, o Abominável Homem das Neves, criatura que tem sido vista a caminhar na neve do Himalaia e que é um dos grandes mistérios ainda não resolvidos no planeta, aliás como o seu primo americano Sasquatch ou Bigfoot, que habitará as Montanhas Rochosas.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

Pois posso dizer-lhe que o Abominável Homem das Neves não é lenda nenhuma. Existe mesmo. Tem sido visto a caminhar entre as pilhas de neve da Acushnet Avenue, Ashley Boulevard e outras artérias de New Bedford.

O Abominável Homem das Neves é este vosso criado depois de quatro nevões terem deixado esta região coberta com mais de dois metros.

A primeira e única vez que vi neve em Portugal foi em 1954, quando nevou em Lisboa. Durou apenas uma hora e nem deu para os miúdos atirarem bolas uns aos outros. Voltou a nevar em Lisboa em 1964, mas nessa altura já eu vivia em Angola.

Apesar do calor, da humidade e dos mosquitos, Angola é uma maravilha meteorológica, apenas com duas suportáveis estações, chuvas e cacimbo, e com t-shirt, sandália e calção estamos vestidos para toda a ocasião. As únicas Neves que conheci em Angola foram as manas Alice e Margarida, que tinham um barzito em Luanda.

Só voltei a ver neve em 1973, quando cheguei aos EUA e desde então tenho apanhado todos os blizzards e nor'easters que atingiram a Nova Inglaterra. O que vos posso dizer é que se Angola tem duas estações, a Nova Inglaterra parece só ter inverno e este ano já é demais.

Só segunda-feira caíram mais 22 polegadas de neve na área de New Bedford, mais de meio metro sobre quase dois metros que já tinham caído e os borda de água da televisão falam noutra nevão para o meio desta semana e em temperaturas de 20 a 40 graus abaixo de zero.

Já houve quem comparasse os Blizzard 2015 ao Grande Blizzard de 1978, mas penso que não se podem comparar. Em 78, os ventos atingiram 100 quilómetros por hora provocando inundações ao longo da costa da Nova Inglaterra e mais de 2.000 casas à beira-mar foram destruídas.

A neve caiu a uma média de 4 polegadas por hora durante 36 horas e deixou o Nordeste com mais de três metros de neve. Com as estradas obstruídas, mais de 5.000 carros foram abandonados nas autoestradas 95 e 128. Mais de

10.000 pessoas procuraram refúgio em abrigos. Mas outros decidiram ficar nos carros cobertos de neve e morreram. No total perderam a vida 99 pessoas e os corpos só começaram a aparecer uma semana depois. Nas proximidades da esquadra de polícia na baixa de Providence foram encontrados vários corpos de pessoas que tentavam procurar abrigo. Em Uxbridge, MA, o pequeno Peter Gosselin, de 10 anos, morreu debaixo de um monte de neve à porta de casa e o corpo só foi descoberto três semanas depois.

Naquele tempo eu trabalhava no semanário Azorean Times, que se publicava em Bristol, RI e cuja redação era na casa do dono do jornal, António Matos. Os computadores ainda não tinham chegado aos jornais e a Donzília, hoje Mrs. Mendes, fazia a composição numa velha Vertype, enquanto eu e o Botelho de Melo paginávamos. Fechámos a edição, mas não conseguimos sequer sair do jornal devido à neve que se acumulava na rua e impedia de abrir a porta. Nessa noite, a Maria, a mulher do Matos, fez uma bela sopa e dormimos todos lá em casa, a Donzília com a Sandra, a filha do Matos e eu e o Botelho de Melo cada um no seu canto, no chão.

No Blizzard 78 ninguém estava preparado para uma tempestade tão catastrófica. Os tempos eram outros. A tecnologia da previsão meteorológica não era tão eficaz como hoje e as pessoas limitavam-se às informações dos telejornais da noite.

Hoje, o Blizzard 78 talvez não surpreende-se as pessoas. É preciso considerar que ainda não havia internet, nem os telemóveis que permitem às pessoas alertarem-se umas às outras. A própria televisão não estava tão desenvolvida, o primeiro canal de notícias, a CNN, só surgiu em 1980 e o Weather Channel, o canal do tempo, só apareceu em 1982, lançado pela NB.

Hoje temos vários canais de notícias informando a toda a hora, mas a verdade é que nenhum pode prever quantos mais nevões teremos este inverno. A Mãe Natureza é que decide.

Só sei que ainda temos um mês de inverno, a primavera começa a 20 de março. E como a máquina que o mayor de New Bedford usa para remover a neve das ruas secundárias é da marca Sol, penso que só lá para o verão é que toda esta neve desaparecerá.

Por essas e por outras, nesta altura tenho saudades do calor, da humidade e dos mosquitos de Angola.

Quando se reformou, o meu amigo Asdrubal arranhou o processo ideal para enfrentar o inverno da Nova Inglaterra: comprou casa na Florida. Ando a tentar convencer a mulher a fazer o mesmo.

psst...

EXEMPLO

O pai para filho: “Não estudas nada. Com a tua idade o Jaime Gama era o melhor aluno do liceu de Ponta Delgado”. O filho: E com a tua idade o Jaime Gama já era presidente da Assembleia da República”.

COLOMBO

A juntar às muitas teorias sobre as origens de Colombo, anote mais esta: era filho de um moço de fretes português que adotou como apelido o seu ganha pão “co lombo”.

ANOS

As festas de aniversário fazem bem à saúde: as estatísticas revelam que as pessoas que celebram mais festas de aniversário vivem mais.

GALERIA

Patente na Ho Gallery, em New York (547 West 27th Street), uma exposição da artista Vakki. A galeria é propriedade de Angela Ho, filha do milionário Stanley Ho, dono de vários casinos em Macau.

CONSELHO

Saído da prisão, Isaltino Moraes, o antigo presidente da câmara de Oeiras, explica a um colega novato o que é preciso para fazer carreira na política: - Para singrar depressa, não é indispensável ter inteligência! Responde o outro: - Eu sei! É preciso não ter escrúpulos...

Derek Walcott, da ilha e na ilha



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Tenho sentido sempre desde a adolescência que eu só tinha uma missão, e isso era articular, de um modo ou outro, não a minha experiência pessoal, mas sim o que eu via à minha volta.

Derek Walcott, *The Paris Review Interviews*

Derek Walcott poderá não ser muito conhecido entre nós, fora de certos círculos literários no país, mas não se trata de um poeta qualquer de língua inglesa. Vindo de uma tradição histórica e culturalmente dupla, nasceu em 1930 e viveu a maior da sua vida na ilha de Santa Lúcia, em que Cristóvão Colombo tropeçou em 1502, e que mais tarde viria a ser colonizada pelos ingleses. De descendência afro-caribenha, Walcott cedo se dedicou aos estudos, muito particularmente às duas formas literárias que cultivaria brilhantemente toda a sua vida, até hoje – poesia e teatro, como autor, e dinamizador e encenador de um grupo por ele constituído na ilha durante dezassete anos. A família imediata do poeta foi sempre muito reduzida (o pai faleceu antes da sua nascença, mas deixou-lhe sinais da sua sensibilidade artística em quadros por ele pintados), consistia de sua mãe, professora, e de um irmão gémeo e uma irmã. A sua exímia educação e formação numa casa financeiramente humilde, à época, passou logo para os seus primeiros anos de escola, onde eventualmente tomaria conhecimento de poetas, hoje clássicos, como T. S. Eliot, W. H. Auden e Dylan Thomas. Aos dezanove anos apresentava uma colectânea de poemas à mãe, que lhe deu o dinheiro para viajar até à ilha vizinha de Trindade, e custear a publicação do seu primeiro livro, intitulado simplesmente *25 Poems*, pela mão e depois das palavras elogiosas do editor de uma pioneira revista literária naquelas ilhas (*Bim*), de nome Edward Braithwaite. Antes disso, aos catorze anos de idade, publicara num jornal local o seu primeiro poema, “The Voice of St. Lucia/A Voz de Santa Lúcia”, despoletando logo uma polémica de cariz religioso (Walcott pertencia a uma minoria protestante num meio maioritariamente católico) com um padre local. Estes são apenas detalhes daquele que viria a ser um grande poeta do mundo, ou de como de uma pequena ilha que mais não tinha do que turistas americanos a gozar as praias locais, sem quaisquer apoios, longe de todos os centros tradicionais de movimentação literária e académica, acaba por receber em 1992 o Prémio Nobel da Literatura. Diremos, por agora, que para além da sua grandeza pessoal como poeta ou homem da literatura em geral, teria uma única mas grande vantagem sobre tantos outros em situação geográfica comparável: fala e escreve em língua inglesa. Não é propriamente sobre esses factos ou fatalidades que me motivam estas linhas, mas sim rebater a noção muito prevalente entre nós de que ser-se “universalista” ou “cosmopolita”, ou “escritor do mundo” requer certas condições ou “atitudes” ante a vida observada e depois descrita, comentada ou meditada – sem nunca ser vivida. Walcott, tal como, por exemplo, um outro Prémio Nobel de condições semelhantes, Gabriel García Márquez, é esse paradigma de perfeita honestidade intelectual e literária, da capacidade de verter qualquer situação ou tradição, por mais desconhecida que seja por parte de outros, em arte, em literatura que chega e comove o mais íntimo dos seus leitores em toda a parte, no original ou mesmo em tradução.

Tudo isto vem a propósito de uma releitura que fiz recentemente da grande entrevista que Derek Walcott concedeu à *The Paris Review*, nos idos de 1985. Estava a sete anos do Nobel, mas ser entrevistado pela dita publicação é um outro feito de que poucos escritores se podem gabar. Não me vou repetir, mas volto a afirmar que ter um lugar naquela famosa e cobiçada secção da revista resulta de imediato num estatuto literário muito próprio no mundo anglo-saxónico – ou já se é um autor canónico, ou vai passar a sê-lo. A chamada legitimação de uma obra pode vir da academia antes ou depois dessa presença na publicação nova-iorquina, só que agora com uma vantagem inegável. O autor não só vê o seu prestígio confirmado, como alarga consideravelmente o leque de leitores sérios em toda a parte. Na longa conversa que Walcott travou então com Edward Hirsch (este também um poeta reconhecido) à beira do transparente mar azul em contraste

com uma realidade humana pouco desejável no outro lado devido à sua pobreza e condições afins, aborda um pouco de tudo, mas o que me interessa aqui é o ponto de partida consistente que Hirsch explora no diálogo com o seu colega. Se Walcott é de uma ilha, e nela vive sempre por entre as suas estadias no estrangeiro como professor e escritor; se é filho de uma geografia e de uma história específicas que valem por igual no rumo da sua gente, o que “sente” o poeta, como se posiciona o poeta ante esse seu destino, e esse seu passado e presente? Assume por inteiro esse seu destino, responde Walcott, chama-o a si, denuncia-o, acarinha-o, não pode nem quer escapar do território que moldou o seu ser, que o viu nascer, e que em si alberga os que lhe são outros significantes. “Abandonar – diz a dada altura ao seu interlocutor a propósito dos seus sentimentos e das suas “convicções” da lealdade de poeta andarilho após a fama que já era sua mesmo antes de ser premiado ao mais alto nível — essa a minha convicção seria trair as minhas origens; seria sentir superioridade em relação à família, ao passado. E não sou capaz disso”.

É certo que para além da poesia inglesa clássica, as suas grandes referências passaram a ser também alguns dos grandes escritores sulistas norte-americanos (em comum, uma história escravagista, da qual ninguém escapou na realidade e na memória) como William Faulkner assim como inúmeros outros nomes da literatura europeia e latino-americana. Derek Walcott, ao falar da realidade da ilha e como ela penetra quase toda a sua poesia, cita dois poderosos autores europeus originários, como ele, de um passado colonialista britânico, precisamente William Butler Yeats e James Joyce. Fala da noção de como o universalismo está no lado de fora da nossa porta, por assim dizer, e de como a grande arte transfigura um referencial de poucos metros quadrados em metáforas do mundo e da humanidade em geral. Estamos perante um poeta a criar a sua própria tradição, a oferecer às gerações vindouras o palco montado para que possam prosseguir nos seus sonhos artísticos (Walcott também se dedica à pintura, tal como fazia seu pai, ainda hoje referindo os grandes mestres nalguns dos seus versos), muito particularmente na escrita. Lembra ainda que a tradição da retórica na sua ilha está muito enraizada, que a poesia lá nunca é meramente dita, é declamada com todo o fulgor, que a música se funde com a restante cultura – e que dos seus “mestres” ingleses herdaram uma história de sofrimento e marginalidade. Com poucas excepções – a afirmação agora é minha – a história das ilhas sujeitas às chamadas metrópoles pode desviar-se neste ou naquele pormenor, mas converge em muito mais, quando as suas populações a outros obedecem de um modo ou outro, o legado raramente é feliz. Entre a escravatura feudal de Quatrocentos e a racial dos séculos posteriores que venha quem quiser e escolha. Não me foi nem me é difícil, muito pelo contrário, identificar-me de modo intelectual e emotivo com a poesia de Derek Walcott, que, para além do mais, interliga o seu referencial e saberes a toda a grande cultura ocidental, desde os Antigos até aos nossos dias.

“...A presença de onde estás. Isso é uma coisa primordial, e sempre foi assim... Sentia que era sobre isso que queria escrever... Yeats já o tinha dito; Joyce também o disse. É fantástico que Joyce poderia afirmar que pretendia escrever para a sua raça, querendo dizer os irlandeses. Pensar-se-ia que Joyce deveria ter uma mentalidade continental mais abrangente, mas Joyce continuou a insistir no seu provincianismo simultaneamente com uma das mentes mais universais desde Shakespeare. O que poderemos fazer como poetas honestos é simplesmente escrever adentro de um perímetro que na realidade não mede mais de vinte milhas”.

Mencione-se, por agora, alguns volumes pós-Nobel de Derek Walcott, como *The Prodigal* (2004) e *White Egrets* (2010). A sua poesia tem sido compilada e recompilada em sucessivos livros, dos quais o mais recente é *The Poetry of Derek Walcott 1948-2013*. Comece-se por aqui, que se começa muito bem. Uma última curiosidade, especialmente para os eventuais leitores açorianos. Mais do que uma vez nesta entrevista da *The Paris Review* Walcott refere-se a uma West Indian literature/literatura oeste-caribenha. Sem pedir desculpas a ninguém. Esse rol inclui o antecessor C.R. James, e depois nomes tão conhecidos como V. S. Naipaul, e, de língua francesa, Aimé Césaire e Edouard Glissant.

Writers At Work: The Paris Review Interviews (Eighth Series, Edited by George Plimpton), New York, NY, Penguin Books, 1988. As traduções aqui são minha responsabilidade.

Provincianismos...



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral

O pé de vento que se desencadeou por estas ilhas fora por causa do plano de revitalização da Terceira é a prova de que vivemos, politicamente, numa Autonomia provinciana. Alguns exageraram na comparação com as suas ilhas e outros, que se limitaram a criticar o conteúdo do documento, foram logo incluídos na mesma ronha do bairrismo provinciano.

Ora, o plano do governo regional não é imaculado.

Tem propostas que devem ser aproveitadas e aperfeiçoadas na perspectiva do desenvolvimento económico da ilha, mas tem outras que não passam de um ressuscitar de promessas eleitorais falhadas, porque não têm impacto nenhum na geração de riqueza.

Compreende-se e é de louvar a capacidade de resposta do governo, no sentido de sossegar a população terceirense, mas um plano elaborado no silêncio de um gabinete do Palácio da Conceição, sem a participação dos parceiros sociais e políticos, especialmente da ilha Terceira, naturalmente que não é isento da crítica e da correcção.

O que a Terceira precisa, neste momento, é de um choque económico, por antítese à perda da Base das Lajes, que gere empregos e valor acrescentado à frágil economia privada da ilha.

Elencar uma série de obras de betão, que não geram riqueza no futuro – pelo contrário, só irão trazer mais encargos, como acontece com elefantes semelhantes em S. Miguel – é uma opção muito facilitista e provinciana.

Há que apostar forte no empreendedorismo jovem e aproveitar esta oportunidade para, em conjunto com as empresas, procurar facilidades de negócios externos, nomeadamente com os EUA e o mercado nacional.

À falta de um verdadeiro mercado regional, que há muito devia existir nos Açores, procure-se vantagens nos mercados do exterior, negociando com os governos da república e americano, e atraindo investimento.

Já aqui foi sugerida a captação de vantagens nas negociações entre a União Europeia e os EUA sobre a abolição de fronteiras aduaneiras nas trocas comerciais, mas também não são de desprezar as negociações para a futura expansão da nossa Zona Económica Exclusiva, de cujo apoio vamos precisar dos EUA.

Aqui sim, o porto da Praia merece ser visto com outros olhos. É preciso envolver toda a gente nesta nova mobilização solidária. Mas que seja uma mobilização serena.

Incluindo aqueles que, por preguiça política, só pensam nesta altura em touradas picadas...

SEM CORAGEM – Esta história das touradas de sorte de varas é reveladora de uma certa casta política que vai fazendo escola por esta Europa fora. São os que avançam e depois recuam; os que escondam dos eleitores as suas verdadeiras intenções e depois negam-nas; os que prometem o céu e a terra e depois não agem.

Exemplos? Cá dentro temos os tais que iriam propor, à socapa, a aprovação manhosa do tal artigo 58, mas que agora falta-lhes a coragem para irem contra o protesto popular. No rectângulo, temos o cómico Santana Lopes que, desafiando toda a lógica, prometeu que esta era a melhor altura para lançar a candidatura à presidência da república, mas afinal veio agora desdizer-se, porque o melhor é... em Outubro.

Na Europa, já tínhamos o intragável François Hollande, o salvador da sua pátria e da dos outros europeus, que deu no que deu. Agora temos um Syriza que, na mesma linha, propôs o Carmo e a Trindade, mas já começa a suavizar o discurso e a recuar nas propostas.

A política provinciana é assim mesmo: deslumbrase consigo própria.

Já não há políticos com eles no sítio.

Na obra de arte só a forma é essencial

PEDRA DE TOQUE

Lélia Pereira da Silva Nunes
Florianópolis - Ilha de Santa Catarina



*Para Eduíno de Jesus,
admiração do tamanho do Brasil.*

Faço de título a afirmação roubada de um estiloso email do Eduíno de Jesus, em 2005 no qual, sabiamente, discorre sobre ser ou não ser formal. Resposta de mestre às minhas indagações ansiosas sobre o texto epistolar “Carta a Adelaide” à cerca do romance *Sorrisos por Dentro da Noite* (2004) da escritora Adelaide Freitas. De pronto me esclarece que nunca se é formal demais em Arte e a escrita literária é antes de tudo um trabalho artístico. Embevecida, me sinto cativada pelo Eduíno a maravilhar-me com o intelectual brilhante e a deliciar-me com a doçura da sua prosa humorada e perspicaz. *O quid próprio da obra de arte é preciso procurá-lo na sua formatividade. Na obra de arte só a forma é essencial. [...] Aplica isto respectivamente à poesia, à escultura, à pintura, à música, à dança, e repara se não estás de acordo com o que eu digo. Não transformes o teu texto noutra coisa. E não receies ser formal demais ou de menos.*

Será que devo acrescentar mais alguma coisa ao artigo? Porque o romance da Adelaide é de uma suavidade que entenece e ao mesmo tempo é forte. Um suspiro fundo que me prendeu até o ponto final, não consegui nem respirar a pausa da vírgula, denso do princípio ao fim. Eduíno responde assertivo: — *Achas que lhe falta alguma coisa? Eu acho que não. Todavia, se puderes encaixar em alguma parte isto que dizes no email que me escreveste, fá-lo. É lindíssimo. Sê, pois, formal quanto puderes sempre que escreves e seja o que for que escrevas.*

Então, o milagre está mesmo é na forma. Eureka!

Eis aí, uma lição para sempre lembrar. Tenho-a bem à mão, num arquivo no *Ultrabook* dedicado ao Eduíno, um relicário de memoráveis passagens e muitos ensinamentos.

Bem, tudo isso vem a propósito da minha viagem a Portugal nas vésperas do Carnaval. Começo a curtir os preparativos da viagem pensando nas prendas e nos livros que pretendo levar — “já que vou”. Antevejo os abraços dos amigos, a conversa pegada no correr da noite e o prazer de deambular pelas ruas de Lisboa a matar saudades da última estadia na airosa cidade que celebrava 40 anos do 25 de Abril. Uma bonita festa onde não faltou o cravo vermelho, nem a Grândola de Zeca Afonso cantada por toda parte desde o Largo do Carmo, palco da Revolução dos Cravos. Lisboa emerge no Abril festivo com resquício de Inverno e o aflorar da Primavera. Acarinha-me um sol cálido, aconchegante, a iluminar de leve as antigas fachadas rejuvenescidas pelo banho de luz e de cores vibrantes, desvendando a beleza empanada pelo desgaste do tempo. Há naquele jeito de velha cidade, um ar despidorado de “dama faceira” enlaçada pelo insinuante Tejo num eterno namorar. Um pulsar de vida em ritmo de fado que adoro.

Várias vezes, ao longo de anos, caminhei de braço dado com Eduíno por essa Lisboa linda, cheia de história, de poesia, de música, de arte, ouvindo-o a contar histórias e “causos” enquanto bebia de suas palavras.

No último Abril não foi diferente. Na companhia de Eduíno de Jesus seguimos (Sebastião e eu) para Amadora com o objetivo de visitar a exposição “Bual Revisitado”, na Galeria Municipal Artur Bual, integrada na comemoração dos 40 anos do 25 de Abril. Igualmente, assinala a inauguração da nova sede da Galeria, a Casa Aprígio Gomes, um bonito exemplar das casas erigidas no início do século XX.

Ali, naquele espaço onde a Arte fez morada, conheci um dos grandes expoentes das artes plásticas de Portugal, introdutor do “gestualismo” — Artur Bual, guiada por seu particular amigo e uma das figuras mais admiráveis e destacadas da cultura portuguesa, de saber enciclopédico — Eduíno de Jesus.

Penetrei nos labirintos da arte de Bual de que, até aquela tarde, quase nada sabia. No entanto, não desco-

nhecia a sua postura vanguardista pelos caminhos do Abstracionismo e por ser a mais importante referência do Gestualismo, a pintura gestual ou *action painting*, na pintura portuguesa.

Pelas mãos de Eduíno caminho encantada e impactada pelo “mundo Bual”, representado por essa retrospectiva de suas obras. Na sua arte pictórica sobressai uma intensidade cromática que associa o negro aos tons de cinza, marrom — todos sombrios, profundos. De repente, surge um vermelho sangue, quente, lampejos de amarelo fulgente, como na imensa tela dos cavalos em magnífico galope. A velocidade do gesto, o movimento, a figuração da força animal no dançar convulsivo, sob o ritmo transbordante do pincel de Bual.

Eduíno capta a minha ânsia de querer perceber tudo, de devorar, literalmente, as suas palavras e correr para registá-las sem perder nada da análise minuciosa, reflexiva, histórica. Tarefa inglória. É como querer chupar cana e tocar flauta ao mesmo tempo. Pelo menos, tento. Andamos de sala em sala, em passos de procissão, detendo-se em num ou noutra detalhe apontados e decifrados com mestria por Eduíno. Ali, estávamos a respirar arte, num deambular sagrado, mágico, fascinante. Admiro expressivas representações do ato da “Crucificação”, “Pietás” e cabeças de “Cristo” que, no seu significado maior, espelham o sofrimento, a angústia, a perturbação social da humanidade. Nada convencional se pensarmos nas milhares de Vias Sacras espalhadas por igrejas e museus. Mais à frente, alguns nús femininos, em provocante pose erótico-sensual, chamam minha atenção enquanto o arguto crítico distingue o gesto, um ar irreverente na representação esquemática do corpo da mulher.

Há em Bual uma riqueza de movimentos, ritmos, de incidência da luz, rasgos de branco, sobretudo nos retratos, como no “Retrato de Guilhermina Bual” que é de uma beleza extraordinária na definição do gesto, na pose elegante e suave, na luz reveladora do rosto.

Sendo eu filha de fotógrafo — acostumada à exposição da luz no preto e branco, ao contraste dos tons sombreados da fotografia revelada e fixada em papel ou a “viragem em sépia” — surpreendeu-me a concepção de Artur Bual na criação dos seus retratos, onde a estrutura do figurativo em interação com gesto liberto, impulsivo, em tons antagônicos do claro-escuro, resulta numa estupenda criação artística que identifica e dignifica o talento maiúsculo do pintor português. Cito à guisa de exemplo os retratos de Aquilino Ribeiro, Fernando Pessoa, Florbela Espanca, Bocage e do próprio Eduíno de Jesus que, por sinal, ilustra a capa do seu livro *Silos do Silêncio* (2005).

Na sua fala, pausada e quase encabulado do seu saber, o poeta dá lugar ao crítico de arte, mas, também ao amigo leal e às suas indelévels memórias.

Traça o perfil biográfico e a trajetória artística de Artur Bual desde a exposição do seu primeiro quadro gestual, em 1958, no I Salão de



Arte Moderna da Sociedade Nacional de Belas-Artes até o repouso final do talentoso pincel e sua arte pictórica gestual, abstracta, expansiva e informal. Foi com Bual que esse processo de pintura começou em Portugal e foi na sua obra que atingiu, e mantém ainda, a sua mais alta expressão estética. Portanto nenhuma lista sobre pintores e as diferentes tendências da pintura abstracta portuguesa no último meio século, será completa sem o nome de Artur Bual, como bem enfatiza Eduíno sobre o saudoso amigo que partiu em 1999. Sim, Bual pintou muito, de muitas maneiras, com certeza que a exposição que vimos não representa todas. Todavia, foi o bastante para me deixar em êxtase e pelo privilégio ímpar de desfrutar do saber profundo, na elegância da companhia do amigo amado, na reafirmação da lição inesquecível — *“afinal o que importa na obra de Arte é o real ou a forma que apresenta na obra enquanto assunto dela configurado na forma da expressão.”*

Termino. Gosto de imaginar que Eduíno está para ali a ouvir umas Sonatas e Sinfonias de Haydn, seu compositor predileto, talvez a Sinfonia 94 — “Surprise”, 2nd, a mesma que acabo de ouvir.



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Inverno

Ó Inverno, vagabundo,
Que andas tu a fazer?
“Mando ventos lá do fundo,
Mando neves com prazer,
E assim, fico contente,
De ver andar todo o mundo,
Com frio, batendo o dente.

— Mas diz-me lá, ó Inverno,
É essa a tua missão?
De fazer sofrer o mundo
Sem ter dó nem coração?

— “Não me digas qu’és maricas,
Que não podes suportar,
Um ventinho cá das dicas
Para o nervo te enrijar?”

“Meu amigo, sou Inverno,
Tenho proa no meu fado.
O meu primo é o inferno,
Mas está lá todo queimado.

“Eu assim cá vou andando,
Sobre o gelo patinando
E deslizando na neve...
O frio leva o meu trem
Não dou contas a ninguém,
E como o vento, ando leve”.

MAS VAMOS LÁ SABER:

“Se teus pais não são judeus,
Nem tu és filho de Deus,
Está tudo explicado...
Se não és filho de Deus,
De árabes ou filisteus,

Tu és filho do Diabo.”
Nisto o Inverno fugiu
Deixando atrás cheiro estranho...
E lá foi pelos céus fora,
Cantando, “Ai Se t’apanho!
Ai se t’apanho, ai se t’apanho”.

Às vezes eu não sei

Às vezes eu não sei,
Se sou aquilo que sou,
Ou talvez não sou ninguém.
Se vou ficar por aqui,
Ou se devo ir mais além.
De subir mais um degrau,
Na velha escada do sonho,
Onde ponho e disponho
Tudo o que sei e não sei.
Só não queria morrer,
Sem ver enfim realizada,
Esta ambição antiga
Que trago desde menino:
De vir um dia a saber,
Quem foi que pintou a flor,
Quem deu asas ao condor
E inteligência à formiga.
Mas se tal não for possível,
Não me chamem idiota.
Dar-me-ei por conformado,
Por ter um dia voado,
Nas asas

Roubaram-me a Cacilda

- um caso de ladrões sem carteira profissional



CIRCUNSTÂNCIAS

Eduardo Bettencourt Pinto

«Não vejo a Cacilda», disse a Anabela.

A manhã, escura e fria, deixava na cozinha um ambiente soturno e nostálgico. Janeiro é um mês cinzento. Aproximei-me da janela, isto é, do escuro poisado nos vidros. A água para o café fervia na chaleira. Espreitei: a rua deserta. Pitt Meadows é assim, uma espécie de silêncio habitado por silhuetas.

A carrinha não estava. Desci as escadas rapidamente, abri a porta. Nada. Foi um acto inútil, eu sei. Mas às vezes não queremos aceitar a evidência da realidade. Fiquei um momento pensativo, a decifrar os contornos da minha incredulidade. Quando somos roubados sentimos uma revolta absurda, quase irracional, a apoderar-se de nós. Depois, com o letárgico rolar das horas, sobrevém o agastamento. E com ele um frio de angústia, abraçado a uma enorme sensação de vulnerabilidade.

A quem interessaria uma Toyota antiga e sem qualquer aparato estético? Os delinquentes, porém, têm tanto de pragmáticos quanto de irracionais. Depois, que consequências têm no caso de as coisas lhes correrem mal? O pior que lhes pode acontecer é esperá-los uma cela confortável, aquecida, convívio e jogos de xadrez, de cartas, televisão. E ginásio, pois. Com todo o vagar podem trabalhar os músculos e a imagem.

Têm sorte. Em Angola não seria assim. A justiça popular é uma coisa temível e séria. Um ladrão, se apanhado, terá imensa sorte se for entregue à polícia. Entretanto leva uma coça de tal modo que fica mais deprimido do que uma galinha após um banho de água a ferver. Na melhor das hipóteses, sai do local do crime a rastejar como um lagarto asmático. Os meus conterrâneos têm um rancor de ordem selvagem para com os

ladrões. Vingam-se, vingam-se com toda a alma quando os têm sob as suas mãos justiceiras. Gatuno é inimigo do povo. Os que roubam nos gabinetes, porém, estão fora desta área de punição popular. Há um cordão psicológico e físico que os mantém protegidos. Até porque acima de um milhão de dólares não é um roubo mas um desvio de fundos. Mais do que dois milhões passa a tratado económico metafórico e com variantes semânticas. É uma coisa chique e legítima para aqueles que o podem fazer. Afinal, trata-se, vamos lá, de um acto criativo e de coragem. Requer imaginação e objetividade. Algo, digamos, com a mesma carga simbólica da arte abstrata. Convenhamos que um homem de fato e gravata, óculos escuros, BMW preto e luzidio à porta está mais próximo da figura do James Bond do que um desgraçado que foge da multidão a largar poeira desesperada. O que divide ambos os ladrões é a classe social. Isso é, vistas bem as coisas, a ética insólita que ajuda os poderosos a beneficiarem da impunidade mais descarada do século XXI.

Senti rancor por me terem levado a Cacilda. Era metal velho e com alguns buracos. Mas, caramba, era minha. Vivemos muitos episódios juntos. Ajudou-me a transportar ramos de árvores, erva, móveis. Terra para o jardim. A Yamaha. Fez até de cama numa viagem. Abrigou-me da chuva. E, já agora, recordo aquela ocasião em que dançámos na neve num tempestuoso dia de Inverno. Abracei com ela distâncias enormes e nunca se portou como o Pelé, um inqualificável Chevrolet Nova que me finta descaradamente. Quero dizer, tinha vontade própria: se eu queria ir para o serviço, tentava levar-me para o aeroporto. Ao conduzi-lo sentia-me num jogo de futebol a driblar, e de olhos esbugalhados, a estrada e os outros carros. A Cacilda não. Foi sempre muito certinha, obediente e leal.

Quando olhei para baixo, onde a deixara estacionada na véspera, e descobri apenas o vazio, assaltou-me a estranha sensação de que não me tinham roubado a carrinha mas as minhas memórias.

A ti, mãe



AS PALAVRAS DO JOÃO

João Gago da Câmara

Ela penteava-me, perfumava-me e saíamos de mãos dadas pela rua do Castilho abaixo a caminho da catequese, no Centro Paroquial de São Sebastião, em Ponta Delgada. Havia outras três irmãs mais velhas de quem gostava muito e com quem gostava de brincar, mas sabia-me maravilhosamente bem sair sozinho com ela, a mãe, porque aqueles momentos eram só meus. Deslizávamos pelos passeios abaixo, quase não tocando com os pés na calçada, pois andava depressa, linda, esbelta, viçosa e orgulhosa do seu rebento ao seu lado. Eu, cheio da força da adolescência, e de alegria, e lá íamos usufruindo do burburinho, dos cheiros, do bulício, do encanto da cidade, acenando a gente amiga, parando para dar dois dedos de conversa, rindo de tudo e de nada, e levava-me às lojas de roupa para me comprar um pulôver ou umas calças, porque queria que os filhos andassem “bem vestidos”, como dizia. Adorava a minha mãe.

Quase a terminar a catequese, cá vinha ela escada acima, leve como uma pena, com aquele sorriso fascinante, decorrente daquela simpatia ímpar, que todos elogiavam, que irradiava naturalmente e que sempre a acompanhou desde o berço até adoeecer e cair de cama por longos onze anos de martírio. Tinha um nome bonito, Maria Margarida, mas todos a chamavam de Guida.

Brindou-nos depois com mais dois irmãos, bem mais novos. Ficámos oito lá em casa, nós os seis, e eles os dois, pai e mãe. Conduziu-nos a todos com mestria pela vida fora, mas tinha muito pouco jeito para conduzir o carro da família que o pai insistia que ela guiasse. Gritávamos que nem perdidos no banco de trás do Ford Anglia, que ela levava aos solavancos e às guinadas assustadoras, e travava quando devia acelerar e acelerava quando devia travar. Um pavor! E terminada cada manobra, qual delas a pior, após os nossos gritos histéricos, acabávamos todos a rir do sucedido, nós e ela. Foi uma esposa extremosa do nosso querido pai, sempre incansável ao seu lado, acompanhando-o em todas as tarefas oficiais de Presidente da Câmara Municipal de Ponta Delgada, a que ia sempre, bem como a eventos sociais, muitos advindos de ser cônsul do Panamá e depois da França, ainda presidente do clube de golfe, dos Lyons, Delegado de Turismo e presidente da Associação de Futebol de Ponta Delgada. Não arredava do pé dele, conseguindo sempre tempo, tanto para ele como para nós.

Recordo-me com muita saudade dos nossos piqueniques no meio das matas, com pão de forma barrado com pasta de chouriço e ovos cozidos, e das nossas férias, umas nas Furnas, outras nas Sete Cidades. Tudo era alegria, a vida sabia bem, com ela ao nosso lado.

Passados onze longos anos presa a uma cama com a doença de Parkinson, partiu para junto do marido que partira há oito meses, em maio passado.

Já com muita saudade, permito-me reenviar-lhe este extrato de um poema que lhe escrevi, tinha eu dezassete jovens anos, arrancando-lhe então algumas lágrimas dos olhos:

*Maio teu, mãe minha,
Direção do meu viver,
Fogacho de luz, fulgor,
Quanto a mim só tu, rainha,
Que me fizeste nascer,
Rejuvenesces-me, amor.*

Ela lá está, rejuvenescida, liberta das amarras de uma cama que a prendeu por mais de uma década, de novo encantadora, certamente a sorrir, enviando-nos força, sobretudo a bondade e alegria que tanto a distinguiram em vida e de que este mundo está tão precisado.

Descansa em paz, mãe, e dá um grande abraço ao pai.

Os ‘Triunfos’ do cacique Medeiros, a ascensão do deputado Hintze e a traição do ‘Gato’ João Ponte



**RABISCREVER
COISAS & LOUSAS**

Mário Moura*

A Fernando Augusto Moura
Meu avô

Um belo dia, disse a meu pai que queria aprender música na banda.

Minha avó saltou da cadeira: Não! Já me bastou o teu avô!

Medeiros chamava-se Francisco Manuel de Medeiros Correia e foi o primeiro Presidente da ‘Direcção da Sociedade Filarmónica [Triunfo da Ribeira Grande].’ Em 1879, com 43 anos de idade, era o cacique local do partido Regenerador. Era médico. Fora deputado nacional e fora ou seria Presidente da Câmara da Ribeira Grande. Nasceu na Lagoa, em Santa Cruz, a 26 de Agosto de 1836. Faleceria sessenta e dois anos depois na Ribeira Grande, Nossa Senhora da Estrela, a 14 de Dezembro de 1898. Deram-lhe o nome a uma rua na Ribeira Grande. No convite para sócio, que em nome da Direcção, endereçou a José do Canto, vem a data da fundação da *Triunfo*: ‘26 de Outubro de 1879.’ A origem do seu nome: ‘outrora – Liberdade – e hoje = Triunfo = (...)’ E o que levou à sua fundação: ‘(a) eleição do Deputado, o Excelentíssimo Senhor [Artur Rudolfo] Hintze Ribeiro (...)’

Em 1879, Hintze, de nome completo Ernesto Rudolfo Hintze Ribeiro, aos 30 anos, era um estreante absoluto nas lides políticas. E, no entanto, iria longe na política nacional. Duas décadas mais tarde, viria mesmo a suceder a Fontes Pereira de Melo na presidência dos Regeneradores: de 1900 a 1907. Esteve ligado à esperanzosa assinatura do Decreto que concedeu Autonomia aos Açorianos mas também esteve ligado ao triste episódio do encerramento das Conferências do Casino em que pontuava o conterrâneo Antero de Quental. Esteve ainda ligado à apoteótica visita Régia aos Açores. Desconheço se por isso ou por algo mais, foi-lhe dedicado o mais imponente e vetusto largo na Ribeira Grande: o Largo Conselheiro Hintze Ribeiro. Ou praça do município.

Hintze nasceu em Ponta Delgada a 7 de Janeiro de 1849 e

faleceria aos 58 anos em Lisboa a 1 de Agosto de 1907. Com apenas 23 anos, Doutorou-se em Direito na Universidade de Coimbra a 14 de Julho de 1872. Pouco depois regressou à ilha, onde casou em 1873. Aqui exerceu advocacia até 1877. Nesse ano partiu para Lisboa, onde também exerceu advocacia, filiando-se no Partido Regenerador. Este partido, mais o progressista, era um dos dois principais partidos do tempo da monarquia constitucional. Situava-se à direita do progressista. Alternavam-se no poder. Mas não era como se dizia: rotativismo. Hintze estreou-se, pois, em 1878, na política nacional pelo círculo eleitoral da Ribeira Grande. A eleição de 1879, foi uma das três em que concorreu por aquele círculo tendo por adversário o progressista Caetano Andrade de Albuquerque. Empatou uma e venceu as restantes duas. A primeira, em 1878, acabou num empate suspeito. Quis desistir, não o deixaram. Na segunda volta, venceu com os votos de Rabo de Peixe. Foi acusado de fraude. Eleito, ainda com 29 anos, Deputado para a 22.ª Legislatura. Porém, a legislatura não duraria seis meses: de 24.01.1879 a 19.06.1879. Mandava então no país Fontes Pereira de Melo. Oportuna, a comissão dos Regeneradores da Ribeira Grande, nomeia-o como seu candidato logo em Junho de 1879. Hintze aceita. Em Julho esta em campanha na ilha. Venceu de novo o seu adversário Caetano de Andrade de Albuquerque. Deputado da 23.ª Legislatura pelo círculo da Ribeira Grande, a legislatura teve início em 02.01.1880 e terminou a 04.06.1881.

Aprendida a lição de 1878, nesta eleição de 1879, nada foi deixado ao acaso: promessas atrás de promessas. Além destas, a eleição provocaria uma verdadeira revolução no panorama das bandas da Ribeira Grande. A fundação de uma banda insere-se neste plano de campanha. No caso, a *Triunfo*. A dissensão na *Voz do Progresso* (1874): João Maria da Ponte viria a sair de *A Voz do Progresso* para *A Triunfo*. A lealdade pessoal contava mais do que a fidelidade partidária: apesar de responsável e um dos fundadores da banda ‘Voz do Progresso’ (progressista), apoiou um regenerador. Era da Ribeira Grande, não deveria ter à altura mais do que 27 anos. Era ou viria a ser Recebedor Municipal. Era primo direito de José Nunes da Ponte.

Talvez até tenha tido origem nesta disputa eleitoral, a rivalidade entre Gatos (Progresso) e Cães (Triunfo).

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA



O fanatismo!...

É uma fê bem motiva
Cuja pessoa se empenha,
Com uma força excessiva,
E uma ideia ferrenha!

Hoje, o jogar é diferente,
Joga-se melhor à bola
Só que agora não se sente.
O amor à camisola!

O certo é qu' o fanatismo,
Vai além do aqui dito,
Abrange o ódio, o cinismo
E muito aqui não escrito!

Acompanha-lhe a vingança,
Olhando mal a pessoa.
Dos ideais faz cobrança,
Castiga e não perdoa!

Antigamente era o sócio
Que o clube mantinha.
Hoje, futebol é negócio,
Chupado até à espinha!

Fanatismo, na virtude,
É uma coisa indigesta.
Qu' até mesmo na saúde,
Tudo qu' é demais não presta!

Todos fanatismos são,
No proceder desiguais,
Nem só em religião,
Mas em muitas coisas mais!

O que não forma sentido
E que nos deixa algum travo,
O modo como é vendido,
O jogador como escravo!

Que seja sempre lembrado,
Fanatismo é um abismo,
Todo o amor aumentado,
Acaba em fanatismo!

Além de religiões
Há que acrescentar no rol,
As fanáticas nações,
E também o futebol!...

Por vezes, vai a leilão,
Vendido a quem der mais.
Não sei como as contas são
E a quem cabe os capitais!?

Um fanatizado amor,
Forma depois uma chama,
Que nos leva a ditador
Da pessoa que se ama.

O fanatismo, senhores,
É uma ilusão qualquer,
Que nos julgamos melhores,
Do que outros possam ser!

São escravos, sem revés
Pois que valem um tesouro.
Peritos em pontapés,
Vendidos a peso d'oiro!...

E o fanático, de maneira,
Não sede qualquer desconto,
Fazendo tanta asneira,
Sabe Deus até que ponto!

Em religião se briga,
Sem nexa, de certos modos,
Sobre uma disputa antiga,
Um Deus que é de nós todos!

Que muita atenção se tome,
Dos fanáticos aos ateus,
Pode Deus ter mais dum nome,
Todos nomes, só um Deus!

Gritamos p'raí a esmo,
Mas abrem bem suas mentes,
Porque Deus é sempre o mesmo,
Só os nomes são diferentes!

Quanto a Deus, seremos francos,
Deus não olha a trapaças,
Nem escolhe pretos ou brancos,
Etnias, cor ou raças!

Deus, o Nosso Criador,
Exige de nós certamente
Que se dê bastante Amor,
A Deus e a toda a gente!

Porque Amor, no conteúdo,
Tem um poder Divinal.
Um querer ajudar tudo,
Uma náusea sobre o mal!

Outro fanatismo sério,
É o desporto em geral,
Em que se usa um critério,
Muito pouco racional!

Antes, o desporto havia
Nas suas competições,
Uma união de alegria,
Sempre em boas relações!

Fanático tem um senão,
Qu' em sua mente flutua,
Qualquer que seja a questão,
A razão é sempre sua!!

P.S.
Fanático pela sogra!...
Quem pela sogra se encanta,
Tem algo de interesseiro,
Deve ela ser uma santa,
Ou possui muito dinheiro!

Quando um genro não lamenta,
E deixa a sogra falar,
Com cabelinho na venta
E o dedo sempre no ar.

Aí existe um segredo,
Se ela lhe põe o manto,
Deve ele ter muito medo,
Ou é ele que é santo!...

Adão e Eva lograram
O que hoje já ninguém logra,
Porque eles se casaram
Sem conhecer sogro ou sogra!

Eu confesso os meus pecados
Adão e Eva sozinhos,
Não sei se foram casados,
Ou juntaram os trapinhos!

**Do resto, não duvidamos,
A prova é que cá andamos!**

Lar, doce lar!...



Há 40 anos

Incêndio em Newark

O destaque da primeira página do Portuguese Times nº 156, de 21 de fevereiro de 1974, foi o incêndio que destruiu dois prédios da Ferry Street e que, embora sem causar não tenha vítimas, deixou nove famílias desalojadas e que perderam todos os haveres. O rapto de Patricia Hearst continua a ser notícia e o pai da desaparecida, o magnata da imprensa Randolph Hearst, prometeu entregar dois milhões de dólares para os pobres, exigência dos raptos, o Exército de Libertação Simiones.

DONOS dos principais jornais diários portugueses que ao tempo se publicavam: O Século, grupo do Banco Intercontinental Português; Diário de Notícias e Jornal de Notícias, Caixa Geral dos Depósitos, Diário Popular, Jornal do Comércio, Primeiro de Janeiro e Comércio do Porto, grupo Banco Borges e Irmão; Diário de Lisboa, herdeiros de Alfredo Vieira Pinto; A Capital, Banco Espírito Santo e CUF; A República, vários acionistas; Novidades, Episcopado e Época, Ação Nacional Popular. Só continuam a existir Diário de Notícias, Jornal de Notícias e Primeiro de Janeiro. E entretanto, os trisemanários desportivos A Bola e Record tornaram-se diários.

A REVISTA Notícia, de Luanda, entrevista José Igrejas, português residente em Angola e considerado sócia do secretário de Estado Henry Kissinger.

ROMEO Padinha, filho de portugueses e residente há 30 anos em Newark, anunciou a candidatura a conselheiro municipal daquela cidade de New Jersey.

ELEANOR Lambert, conhecida publicista novaiorquina, divulgou a sua lista anual das 24 personalidades – homens e mulheres – mais elegantes do mundo, que inclui uma portuguesa, a duquesa do Cadaval, e um brasileiro, Luis Gastral, banqueiro em New York.

O PADRE Francisco Freel deixou a Irmandade de Nossa Senhora de Fátima, em Filadélfia e foi homenageado pelos paroquianos.

EM digressão pelos núcleos portugueses dos EUA, o popular cantor brasileiro Nelson Ned apresentou-se no Lincoln Park, em New Bedford.

OS PROGRAMAS radiofônicos Agurela Portuguesa, de New York e Hora Portuguesa, de Filadélfia, iniciaram negociações para transmissão em cadeia do relato dos jogos do campeonato português de futebol da I Divisão.

ALMADIR Correia, empresário em Elizabeth, NJ, foi nomeado para a direção do Elizabeth Savings Bank.

CHRISTIAN Science Monitor, jornal de Boston, revelou em crónica do seu correspondente na Tanzânia, Henry S. Hayward, que conselheiros militares chineses se encontram naquele país a treinar combatentes da Frelimo.

Programação do



Portuguese Channel

QUINTA-FEIRA, 19 FEV

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 20 FEV

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 21 FEV

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 22 FEV

- 14:00 - INSENSATO CORAÇÃO
- OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDESporto
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 23 FEV

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 24 FEV

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 25 FEV

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENOVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - INSENSATO CORAÇÃO
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

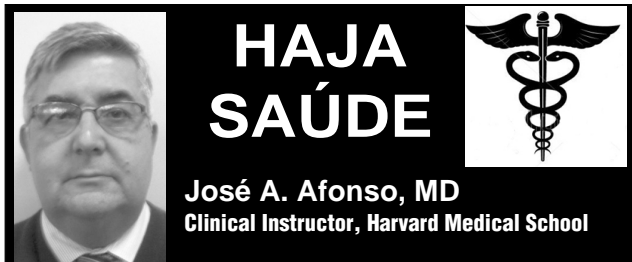
Contra a Violência Doméstica



Safelink
Linha Aberta
Contra a
Violência
Doméstica
1-877-785-2020

Multilingua. Cont. 24 horas. Ajuda para si no outro lado da linha.
O programa de linha aberta de One Night Stop está todo o Estado de Massachusetts.

Acesso a abrigos Encaminhamento Suporte Médico e Legal



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Anemias

As últimas análises de sangue que fiz detetaram anemia. Penso ser uma pessoa saudável, e a minha médica não me pareceu preocupada. Acha que devo tomar ferro e vitaminas?

Anemias não são necessariamente um indicador de uma situação grave ou de mau prognóstico, e os sintomas que alguns doentes têm, como o cansaço fácil e palidez têm uma relação direta com o grau de severidade da baixa de glóbulos vermelhos.

Antes de mais, vamos rever um pouco de fisiologia: o sangue é composto de um líquido incolor, o plasma, onde “flutuam” os glóbulos sanguíneos, sejam brancos (que combatem as infeções, entre outras funções) ou vermelhos, que transportam oxigénio dos pulmões para todas as partes do corpo. As plaquetas são pequenos fragmentos de células que servem para reparar os ferimentos aos vasos sanguíneos. A grande maioria dos glóbulos do sangue são vermelhos, carregados de hemoglobina que contém ferro. Quando há uma baixa do número desses glóbulos vermelhos, que se traduz num hematocrito abaixo de 41% nos homens e 37% nas mulheres, diz-se que há uma situação de anemia.

Estas anemias são essencialmente devidas a dois mecanismos: ou há falta de produção de glóbulos vermelhos, ou há destruição (ou perdas) a mais. Algumas destas causas são completamente benignas e facilmente reversíveis, mas sempre se recomenda uma investigação

cuidada pois a anemia pode ser uma complicação de várias condições potencialmente graves.

As anemias por falta de produção de glóbulos vermelhos podem ser devidas a baixas na síntese da hemoglobina ou das próprias células. A falta de produção de hemoglobina é frequentemente devida a erros alimentares, falta de ferro (devida a hemorragias) resulta em células muito pequenas, a chamada anemia **microcítica**. As Talassemias, uma doença genética mais comum entre os povos mediterrânicos é também causa deste tipo de anemia, bem como problemas de síntese do DNA das células, resultando em poucos glóbulos mas tão cheios de hemoglobina que parecem balões, a chamada anemia **megaloblástica**. Trata-se muitas vezes com vitamina B12. Causas de mais difícil correção incluem as anemias aplásticas e as devidas à infiltração da medula por células cancerosas (carcinoma e linfoma).

Por outro lado, as anemias devidas a destruição excessiva das células vermelhas podem ser devidas em muitos casos a perdas sanguíneas que têm que ser investigadas. Por exemplo, as perdas ginecológicas excessivas e as perdas pelo tubo digestivo são causas comuns. Outras causas mais raras da destruição dos glóbulos vermelhos (hemólise) incluem problemas das próprias membranas das células, formatos anormais (como é o caso da anemia falciforme – “*sickle-cell anemia*” – que não é rara em África), doenças auto-imunes, problemas dos vasos sanguíneos (púrpuras), válvula cardíaca artificial, infeções, e hiperactividade do baço (“*spleen*”).

Conforme se vê, as causas de anemia são múltiplas, e muitas vezes até o seu médico de família tem que recorrer à opinião do especialista – o hematologista – para diagnóstico e recomendações. Ao público em geral recomenda-se uma alimentação diversa e que inclua vegetais ricos em ferro – como a couve, que agora é moda nos Estados Unidos, mas de há muito parte da nossa dieta, bem como a dos Afro-Americanos, bem como outras fontes de vitaminas e sais minerais. Em caso de um diagnóstico de anemia, mesmo ligeira, insista com o seu médico de família em fazer um seguimento cuidadoso até ter a certeza que as causas foram indetificadas e propriamente corrigidas.

Haja saúde!

PORTUGUÊS AO RAIO X

Nesta rubrica, a cargo da Prof.^a Luciana Graça, esclarecem-se dúvidas sobre o uso da língua portuguesa.

Luciana Graça é doutorada em Didática pela Universidade de Aveiro - onde também se licenciou em Português, Latim e Grego -, sendo, atualmente, investigadora de pós-doutoramento no Centro de Investigação «Didática e Tecnologia na Formação de Formadores». Colaborou, em secções semelhantes a esta, em vários jornais portugueses, como o Jornal de Notícias e o Jornal da Bairrada.



Luciana Graça
Prof.ª de Português,
Latim e Grego

Sintaxe: «um(a) do(a)s que» exige um verbo no singular ou no plural?

Caso:

«O ex-piloto Alain Prost é *um dos que considera* – ou *consideram*? – a atual F-1 mais fácil.», lê-se numa página de Internet. E aqui fica então a questão: devemos usar, no caso em análise, «considera», no singular, ou «consideram», no plural?

Comentário:

• **um(a) do(a)s que + verbo no plural:** o verbo «considerar» deve ser conjugado no plural, porque a oração relativa tem como sujeito o pronome «que», cujo referentes é «ex-pilotos»;

• **por outras palavras:** pretendemos dizer, acima, que há ex-pilotos que consideram que a atual F-1 é mais fácil e que Alain Prost é apenas um deles.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia DeMello

P. — Recebo benefícios do programa do Seguro Suplementar (SSI) e nada mais. A minha irmã faleceu recentemente e deixou-me o dinheiro que tinha numa conta bancária. Esse dinheiro afetará os meus benefícios do SSI? Será que vão terminar os meus benefícios?

R. — O dinheiro que herdou da sua irmã é considerado rendimento no mês em que é recebido e pode afetar a sua elegibilidade naquele mês, conforme o montante da herança. Se guardar qualquer parte do dinheiro no mês a seguir, será considerado parte dos seus recursos. Um indivíduo que recebe benefícios do SSI não pode ter mais do que \$2000 em recursos (\$3000 para um casal). Ligue para o número grátis para comunicar a informação: 1-800-772-1213.

P. — Estou perto da idade completa de reforma, mas tenciono continuar a trabalhar mesmo depois de começar a receber os meus benefícios. Os meus benefícios serão reduzidos por continuar a trabalhar?

R. — Não. Se começar a receber benefícios depois de atingir a sua idade completa de reforma, pode continuar a trabalhar sem limite. Há limitações no seu salário se começar a receber benefícios antes de atingir a idade completa de reforma. Para mais informações pode pedir o boletim: “How Work Affects Your Benefits”.

P. — Estou em meio de um processo legal e vai ser necessário apresentar documentação em como não estou a receber benefícios do Seguro Social. Como posso obter essa documentação rapidamente?

R. — Se necessitar prova do que está a receber do Seguro Social, até quando recebeu ou terminou de receber, ou ainda até que não está a receber benefícios visite www.socialsecurity.gov e crie uma conta de “My Social Security” hoje. Logo que tiver por menos dezoito anos de idade com residência nos EUA e que tenha email próprio pode criar a sua conta de My Social Security e obter a informação imediatamente no seu computador. Se não for possível, contacte o escritório da sua área de residência.

P. — O meu filho faleceu há dois meses. Ele tinha dois filhos menores, um com a sua esposa, e outro com outra pessoa, antes de casar. Este filho está a viver em outro estado com sua mãe. O meu filho trabalhou mais do que vinte e cinco anos em total. Ambas as crianças terão direito a benefícios de sobrevivência do Seguro Social?

R. — É possível que ambos tenham direito, logo que possam cumprir com todos os requisitos de elegibilidade. Aconselho a que ambas as famílias contactem o Seguro Social sem demora.

NECROLOGIA

Fevereiro 2015

Izilda Julia (DaSilva) Cunha, 85, Lowell; dia 03. Natural da Graciosa, era viúva de Carlos Cunha. Deixa os filhos Paulo e Idelberto “Al” Cunha, Helena Vitorino e Lisa Espinola; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Albino Vitorino, 87, Springfield; dia 04. Natural de Alcobaça, era casado com Maria (João) Vitorino. Deixa, ainda, os filhos Carlos Vitorino e Connie Bouchard; netos; bisnetos e irmãos.

Maria Luisa Chipelo, 84, Fairhaven; dia 05. Natural da Murtosa, era casada com Manuel A. Chipelo. Deixa as filhas Maria Miranda, Manuela Francisco e Rosa Butts; netos; irmãos e sobrinhos.

Amaro dos Santos Cambedo, 80, New Bedford; dia 06. Natural de Valdegas, era casado com Ester Teixeira Moura. Deixa, ainda, os filhos Guiomar C. Bernardo, Elsie C. Araújo, António e Steven Cambedo; entos; bisnetos e irmã.

Alice (Rego) Travassos, 88, Fall River; dia 06. Natural dos Remédios da Bretanha, S. Miguel, era viúva de José Agostinho Travassos. Deixa o filho Gus Travassos; neta; irmãos e sobrinhos.

Maria dos Anjos Aguiar, 74, of Newington, CT; dia 06. Natural de Portugal, era viúva de António P. Aguiar. Deixa a filha Isabel Seguro; netos; irmãos e sobrinhos.

José Filipe DeFreitas, 89, Fall River; dia 07. Natural das Flores, era casado com Herminia (Silveira) DeFreitas. Deixa, ainda, a filha Maria Tavares; neto; irmão e sobrinhos.

Lucy M. Martin, 60, Fall River; dia 08. Natural das Furnas da Luz, S. Miguel, era viúva de James Martin. Deixa a filha Jennifer L. Martin; irmã e sobrinhos.

Maria L. (Gomes Fortuna) DeMendonça, 68, Somerset; dia 08. Natural da Terceira era casada com Antero E. DeMendonça. Deixa os filhos Cristina Baillargeon, Nancy G. DeMedeiros e Duarte M. Mendonca; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria C. (Ferreira) da Silva, 72, New Bedford; dia 08. Natural do Porto, era viúva de Manuel P. Silva.

Deixa o filho Vasco F. Silva; neta; irmãos e sobrinhos.
Pedro M. Leite, 77, Pawtucket; dia 08. Natural da Povoação, S. Miguel, era casado com Urcelina (Pimentel) Leite. Deixa os filhos Gil, Joe, Dennis e David Leite; netos e sobrinhos.

Irene M. (De Andrade) Eugénio, Taunton; dia 09. Natural de São Miguel, era viúva de Charles Eugénio e ex-mulher de Joseph Mello, já falecido. Deixa a filha Rosemary Chaves; netos; bisnetos e irmãos.

Maria (Moitoso) Silva, 93, Bristol; dia 09. Natural de Arieiro, Capelo, Faial, era viúva de Jorge Inácio Silva. Deixa os filhos Joseph e Mário Silva, Mary Jo Conte, Filomena Enes e Mary Connie Oliveira e netos.

Gloria Fragoso, 91, Indian Orchard/Springfield; dia 10. Natural de Alcobaça, era viúva de João Fragoso. Deixa os filhos Manuel e José Fragoso, Rosinda Serrazina e Teodora Lopes; netos; bisnetos e trinets.

Ilda M. Afonso, 84, Cumperland; dia 10. Natural de Portugal, era casada com Joaquim Afonso. Deixa, ainda, os filhos Irene Magalhães e Tony Afonso e netos.

Alvarina (Medeiros) Medeiros, 91, Tiverton; dia 10. Natural de São Miguel, era viúva de Manuel C. DeMedeiros. Deixa os filhos Abílio Medeiros, Elsa Jewell e Ella Sampson; entos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

José G. Pereira, 94, Lowell; dia 10. Natural do Pico, era viúvo de Júlia R. (Dias) Pereira. Deixa os filhos Maria J. Porto, José M. Pereira, Maria R. Correia e Bertina Matos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Maria J. Lemos, 66, New Bedford; dia 11. Natural de São Miguel, era casada com Manuel J. Lemos. Deixa, ainda, os filhos Maria Le Croy, Nellie Maciel, Theresa Costa, Rui, Telmo e Eddie Jose Lemos; netos e bisnetos.

Maria Deolinda (Costa) Moraes, 91, Bristol; dia 11. Natural do Rosário-Lagoa, S. Miguel, era viúva de Bernardino Moraes Sr. Deixa os filhos António Augusto Moraes, Libéria Resendes, José Duarte Moraes; netos e irmãos.

Os Óscares e Portugal

A cerimónia de entrega dos galardões dos Academy Awards, os Óscares, já na sua 87ª edição ocorrerá este domingo, dia 22, no Dolby Theatre, em Los Angeles.

A Academia premiou apenas dois portugueses e um ator ganhou a estatueta por interpretar uma personagem de Portugal.

Portugal, anualmente, submete um filme à nomeação ao troféu de Melhor Filme Estrangeiro, até à data sem qualquer sucesso, além das curtas-metragens de animação que vão tentando fazer o seu caminho (em 2006, por exemplo, «História Trágica com Final Feliz», de Regina Pessoa, esteve na «short-list» de 10 filmes nomeáveis, mas não chegou à lista final).

Apesar de andarem, praticamente, de costas voltadas, a verdade é que a Academia já premiou talentos lusos. Carlos de Mattos é o principal, tendo sido distinguido duas vezes pela Academia de Artes e Ciências de Cinematográficas de Hollywood com certificados especiais, naquelas cerimónias dedicadas aos galardões técnicos de que são apenas apresentados excertos durante a cerimónia de entrega de prémios que vemos anualmente.

Carlos de Mattos nasceu em Luanda em 1952 e foi viver para os EUA aos 18 anos, desenvolvendo aí actividade importante na área tecnológica. Recebeu o primeiro «Technical Achievement Award» em 1983, em parceria com Con Tresfons, Adriaan De Rooy e Ed Phillips pela criação e concretização da Tulip Crane, uma grua utilizada em filmes como «E.T. O Extraterrestre». Em 1986 recebeu um «Scientific and Engineering Award», em parceria com Ernest F. Nettman e Ed Phillips, pela criação de uma câmara de controlo remoto utilizada em filmes como «África Minha» e «Cotton Club».

Já o célebre dramaturgo Christopher Hampton, apesar de ser visto por todos como britânico, nasceu na ilha do Faial, Açores, mudando-se muito novo para o Reino Unido onde faria carreira, sem qualquer ligação ao país de origem. Enquanto argumentista ganhou o Óscar de Melhor Argumento Adaptado por «Ligações Perigosas» em 1989 e foi nomeado ao mesmo troféu por «Expição» em 2008.

Mas Carlos de Mattos e Christopher Hampton fizeram praticamente toda a sua vida e carreira fora de Portugal.

Haverá algum português sequer nomeado com carreira relevante no nosso país? Apenas um: o diretor de fotografia Eduardo Serra. Ele nunca ganhou mas já foi nomeado duas vezes para o Óscar, pelo seu trabalho em «As Asas do Amor» (1997) e «Rapariga com Brinco de Pérola» (2003). Em Portugal, assinou a fotografia de filmes tão importantes como «Sem Sombra de Pecado» e «A Mulher do Próximo», de José Fonseca e Costa, «O Processo do Rei», de João Mário Grilo, «Amor e Dedinhos de Pé», de Luis Filipe Rocha, e «O Delfim», de Fernando Lopes.

Mas mesmo em filmes norte-americanos, Portugal esteve presente.

O caso emblemático é o do filme «Lobos do Mar», de Victor Fleming, pelo qual o incontornável Spencer Tracy ganhou o primeiro Óscar de Melhor Ator ao interpretar o pescador português Manuel, em que até tentava, de forma algo sofrível, cantar algumas canções em português.

E não esquecer que o documentário «Portugal», integrado na popular série de documentários «People & Places» que a Disney produziu na década de 50, foi nomeado em 1958 ao Óscar de Melhor Curta-Metragem Documental de Imagem Real.

A língua portuguesa, claro, esteve presente em algumas nomeações de filmes brasileiros, nomeadamente nas designações em várias categorias dos recentes «Cidade de Deus» e «Central do Brasil».

Porém, o único filme falado na língua de Camões a receber um Óscar foi o belíssimo «Orfeu Negro», em 1960, realizado em Terras de Vera Cruz pelo francês Marcel Camus. É uma co-produção entre a França, o Brasil e a Itália, que adapta a peça «Orfeu da Conceição», de Vinicius de Moraes, com música de António Carlos Jobim e Luis Bonfá. O filme foi um enorme êxito internacional, ganhando também a Palma de Ouro do Festival de Cannes.

Mais recentemente, em 1994, o filme espanhol «Belle Époque», rodado em grande parte no nosso país, conquistou o Óscar de Melhor Filme Estrangeiro, com Portugal a merecer uma palavra de agradecimento no discurso do realizador do filme, Fernando Trueba.

Finalmente, sem ser falado em português mas adaptado de uma obra fundamental da literatura nacional da autoria de Eça de Queiroz, distinguiu-se «O Crime do Padre Amaro», nomeado ao Óscar de Melhor Filme de Língua Não Inglesa em 2003 pelo México.

A última nomeação lusa para um Óscar foi o ano passado com «Feral», nomeado na categoria de Melhor Curta-Metragem de Animação, é realizado por Daniel Sousa, um português de origem cabo-verdiana, que viveu em Portugal até aos 16 anos, rumando depois aos EUA onde vive como animador independente e professor.

Fonte: Luís Salgado/Sapo

Nuno Bettencourt, dos Extreme, nos Grammy's Awards com Rihanna, Paul McCartney e Kanye West

Durante a entrega dos Grammy Awards, dia 08, Nuno Bettencourt, nascido na ilha Terceira e que emigrou com a família para os EUA, esteve em palco com Rihanna e tocou guitarra ao lado de Paul McCartney, ex-Beatles e do rapper Kanye West. Actualmente, Nuno Bettencourt, que continua a atuar com a banda Extreme, faz participações como guitarrista nos concertos da cantora Rihanna, onde esteve em tour com a mesma na «Last Girl on Earth Tour» (2010), na «Loud Tour» (2011) e recentemente na «Diamonds World Tour» (2013).

Nuno Bettencourt um êxito português na música rock americana

TEXTO E FOTO: AUGUSTO PESSOA

Nuno Bettencourt nasceu na Praia da Vitória, Ilha Terceira em 1966. Veio com a família para Hudson, EUA, aos 4 anos de idade. Não demonstrando inicialmente grande interesse pelas música, deu preferência ao desporto nas modalidades de hóquei e futebol. As influências musicais da família, levam-no a tocar bateria. Mais tarde o irmão Luís Bettencourt ensina-lhe guitarra, mas aprende sobretudo como autodidata. Em 1985 Nuno Bettencourt junta-se à banda Extreme. A 5 de agosto de 1987, fizeram um concerto em Boston, com a presença de executivos de grandes gravadoras e em novembro assina com a A&M



Guitarrista Nuno Bettencourt atuando no Hudson Portuguese Club, em 2012. Foto de arquivo

Records. Daí para cá Nuno Bettencourt mostra as suas capacidades no campo da música em constante ascensão. Os êxitos não mais param e atua em concertos como um no estádio do Wembley perante 70 mil pessoas. Numa ligação ao mundo artístico da nossa gente participa no «Maubere» de Rui Veloso a favor da causa timorense.

Nelly Furtado regressa este ano com novo disco filme e digressão internacional

Um filme, um novo disco e uma nova digressão internacional dominam a agenda da cantora canadiana de origem portuguesa Nelly Furtado, para 2015.

A cantora disse à Lusa que está «a trabalhar num novo álbum», para o qual se encontra «muito, mesmo muito, inspirada». «Tenho muitas canções. Está tudo a correr bem», afirmou. O disco «vai sair em breve e, de imediato, vou fazer uma digressão», de promoção.

Nelly Furtado ainda indicou que vai aparecer na comédia romântica «A date with miss Fortune», do realizador canadiano John L'Ecuyer, com argumento da atriz e escritora luso-americana Jeannette Sousa. O filme, que tem em Joaquim de Almeida um dos principais atores, é de produção independente (fora do circuito dos grandes produtores norte-americanos), encontra-se em fase de pós-produção e tem estreia prevista para este ano.

«Tenho um pequeno papel no filme», disse Nelly Furtado à Lusa. É uma «comédia romântica», «muito engraçada», centrada «numa família luso-americana», que «vai provavelmente agradar ao público» português e lusodescendente, afirmou.

A cantora anunciou que vai atuar em Toronto, no Canadá, e em Brooklyn, Nova Iorque, no âmbito do projeto intitulado «Contemporary Color», que vai realizar-se em junho de 2015, ao lado de artistas como o mentor dos Talking Heads, David Byrne, a cantora St. Vincent, ou ainda Nico Muhly e Ira Glass, tUnE-yArDs e How to Dress Well, entre outros.

Nelly Furtado esteve, a semana passada, em digressão pela Suíça, no quadro do 20.º aniversário dos espetáculos de «Art on Ice», que reuniu estrelas da música e campeões de patinagem artística, perante audiências de dezenas de milhares de pessoas, em grandes recintos.

«Os lusodescendentes devem estar orgulhosos das suas raízes»

- Nelly Furtado

Segundo Nelly Furtado os lusodescendentes devem estar orgulhosos das suas raízes.

Os jovens lusodescendentes «devem seguir os seus sonhos, celebrar as suas diferenças, a sua alegria, as suas raízes e as suas famílias (...), estar orgulhosos» delas. «Tudo o que quiserem fazer é possível, as diferenças tornam-nos únicos», disse a artista.

Nelly Furtado salientou que «não estaria» onde está se não fossem as suas «raízes e o público de lusodescendentes do mundo inteiro» que dão «uma força muito grande» à sua carreira.



«Tenho muito orgulho de ser portuguesa», disse à Lusa. «É uma parte importante de mim», afirmou. «Desde pequena adoro a cultura, a língua, a dança, as festas» portuguesas. E embora cante em inglês, confessa que a sua música tem «muitas influências portuguesas» o que a deixa «orgulhosa».

A condecoração em 2014, com a comenda da Ordem do Infante D. Henrique foi uma honra para a cantora.

Na recente digressão pela Suíça, Nelly Furtado cruzou-se com o patinador Stéphane Lambiel, que também tem raízes portuguesas.

«Quando canto, sinto a essência da saudade, do fado, da música portuguesa, mesmo se estou a cantar em inglês». «Stéphane tem algo que, para mim, é muito português - é muito apaixonado, é muito luso», afirmou.

O patinador Stéphan Lambiel, filho de pai suíço e mãe portuguesa, foi campeão do mundo em 2005 e 2006.

Nelly Furtado nasceu no Ontário, Canadá, numa família proveniente dos Açores e vendeu mais de 20 milhões de discos e conquistou em 2002 um prémio Grammy com o título «I'm like a bird».

A cantora luso-canadiana, criadora de «I'm like a bird», canção que lhe garantiu um prémio Grammy em 2002, nasceu no Ontário, Canadá, numa família proveniente dos Açores.

Em 2004, compôs a canção «Força», que acompanhou a seleção portuguesa de futebol, ao longo da fase final do campeonato europeu.

Ao longo da última década, Nelly Furtado vendeu mais de 20 milhões de discos e conquistou mais de seis dezenas de prémios internacionais de música, entre os quais os prémios MTV, Billboard, Juno, Britt e Teen, entre outros.

insengato

coração

150 capítulos

CAPÍTULO Nº. 061 – 23 de fevereiro

Norma pede para Santos conseguir o retrato falado de Armando para ela. Tia Neném comenta com Wanda sobre um leilão de quadros e fala que poderia conseguir oito mil reais em uma obra que ela tem na sala. Pedro e Marina vão à praia. Gabino escuta a conversa de Dayse e Kléber e conta para Olívia que os dois estão juntos. Olívia não gosta de saber do namoro entre os pais. Eunice fala para Cecília que Rafa não é bom namorado para ela devido ao mau exemplo de Cortez ter uma amante. Leila desconfia do comentário de Eunice. Tia Neném leva o quadro falso e coloca no lugar do quadro que estava na parede da casa de Wanda, para que o original seja vendido em um leilão sem que Raul desconfie. Teodoro comenta que irá para Portugal com Catarina. Marina e Pedro visitam Carol. Semanas passam e Pedro já consegue andar sem as muletas. Natalie tem a ideia de fazer um vídeo da traição de Cortez e enviar para Clarice. Léo fala para Pedro que tem duas cortesias do restaurante do hotel onde trabalha e oferece que ele leve Marina. Marisa comemora com Léo a presença de Marina no restaurante e pensa na divulgação que isso terá. Santos entrega o retrato falado de Léo para Norma. Tia Neném volta do leilão e fala para Wanda que quase foi presa por ter levado o quadro falso. Lídia entrega para Clarice uma correspondência com um CD. Clarice assiste ao vídeo com a traição de Cortez e fica muito nervosa.

CAPÍTULO Nº. 062 – 24 de fevereiro

Clarice fica nervosa ao assistir o vídeo enviado por Natalie e quebra objetos no quarto. Tia Neném fala para Wanda que levou o quadro errado e que quase foi presa por falsificação. Clarice pega documentos que incriminam Cortez e entrega para o Delegado. Wanda é barrada na entrada da Academia porque seu cheque foi devolvido sem fundos. Wanda escuta o comentário de uma mulher sobre o quadro vendido no leilão e desconfia de tia Neném. Norma vai até o hotel onde Léo se hospedou e pergunta se a recepcionista lembra dele. A mulher diz que lembra de Léo, mas da rua, onde ela fazia ponto como prostituta. Clarice pega suas malas e vai para a casa de Vitória. Wanda chama Silvano, leiloeiro, para avaliar seu quadro e descobre que Tia Neném a enganou e ficou com o dinheiro da venda de seu quadro. Paula conta para Cortez sobre o surto de Clarice. Eunice comemora a notícia sobre o dinheiro que receberão de indenização pela morte de Luciana. Pedro procura emprego nos classificados. Gilda e Vitória consolam Clarice. Cortez vai até a casa de Vitória para falar com Clarice. Clarice conta que descobriu que Cortez é amante de Natalie. Cortez pede perdão para Clarice. Alice e André não conseguem fazer Antônio parar de chorar. Wanda chama Tia Neném em sua casa e as duas discutem por causa do dinheiro do quadro. Raul chega no meio da discussão e manda Tia Neném ir embora e voltar com o dinheiro do quadro. Raul avisa Wanda que venderá a casa para dividirem o dinheiro, mas Wanda não aceita. Cortez assiste o vídeo que Natalie mandou para Clarice. Paula fala para Rafa que Clarice foi para Belo Horizonte visitar a tia doente. Zuleica avisa Eunice que se Pedro tiver que pagar a indenização de Luciana, não aceitará o dinheiro. Cortez vai até o hotel onde Natalie está e a chama de vadia.

CAPÍTULO Nº. 063 – 25 de fevereiro

Cortez discute com Natalie e a coloca para fora do hotel. Zuleica fala que não aceitará o dinheiro da indenização de Luciana se tiver que sair do bolso de Pedro. Cortez conta para Wagner que não quer mais saber de Natalie. Leila consegue um emprego de vendedora em uma loja de calçados. Natalie volta para seu apartamento e é consolada por Haidê. Olívia vê Dayse saindo do quarto de Kléber. Cecília se irrita ao ver que Quim não fez sua parte do trabalho. Borges avisa Raul sobre o dinheiro que

Pedro terá que pagar para Werner. Raul liga para Pedro e conta sobre a indenização. Pedro não conta para Marina. Clarice vai até a faculdade e conta para Rafa que irá se separar de Cortez. Zuleica leva o cheque da indenização para Pedro, mas ele não aceita. Pedro pede emprego no hotel onde Léo trabalha e Marisa o contrata. Cortez manda flores para Clarice. Rafa questiona o pai sobre a separação, mas Cortez diz que é apenas uma crise. Wagner convida Natalie para jantar e ela aceita. Norma procura por Léo pelos bares. Léo fala que Pedro é ex-presidiário e Marisa o demite antes mesmo de começar o trabalho. Vitória planeja ajudar Pedro a conseguir um emprego. Kléber recebe um telefonema sobre um mandado de prisão contra Cortez. Clarice procura Gilda para desabafar e fala que acabou com a vida de Rafa.

CAPÍTULO Nº. 064 – 26 de fevereiro

Clarice conta para Gilda que entregou documentos de Cortez para o delegado Rossi. Rafa e Cecília encontram com Leila na praia. Rafa convida Leila para ir à Barão da Gamboa. Natalie fala para Douglas que devolveu as joias que ganhou de Cortez porque quer reconquistá-lo. Natalie liga para Wagner e o convida para ir ao show de Fabíola com a intenção de levar Douglas para encontrar Bibi. Léo fala para Pedro que Marisa o dispensou porque descobriu que ele era um ex-presidiário. Raul avisa Wanda que a casa será vendida e pede metade do dinheiro dela para ajudar a pagar a dívida de Pedro. Vitória fala para Marina que seu funcionário do RH tem conhecimentos dentro da empresa CTA, e, portanto, pode conseguir um emprego para Pedro. Natalie conversa com Bibi na Barão da Gamboa para saber o que Henrique é dela. Lídia avisa Cortez que tem polícia em sua casa. Cortez foge da polícia e vai atrás de Wagner na boate. Wagner não atende a ligação de Cortez. Cortez avisa Henrique sobre o problema. Henrique encontra Wagner e os dois vão ajudar Cortez. Cortez é preso na porta da boate. Leila e Quim passeiam pela Barão da Gamboa, André vê a moça e se interessa. Douglas vai falar com Bibi, que está sozinha, e a beija. Henrique vê e os dois brigam e são expulsos da Boate. André conversa com Leila e a convida para dançar. Leila e André deixam Quim sozinho e vão para a pista, onde se beijam. Raul comenta com Wanda que irá morar no Rio de Janeiro e ela gosta da ideia. Cortez não dá nenhum depoimento na delegacia e é encaminhado para a detenção. André leva Leila para seu apartamento e os dois passam a noite juntos.

CAPÍTULO Nº. 065 – 27 de fevereiro

André avisa Leila que chamou um táxi para levá-la para casa. Leila vai embora. Wagner consegue o habeas corpus para Cortez. Leila chega em casa encantada por André e conta para Cecília como foi ficar com ele. Leila decide lutar para ficar com André. Eunice acorda Júlio para mostrar a manchete do jornal com a prisão de Cortez. Kléber vê a manchete e fica chateado por não trabalhar mais no Jornal. Dayse dá a ideia de Kléber fazer suas matérias e colocar na internet, mas ele não aceita. Wagner fala para Cortez que Clarice pode ter sido a traidora que o delatou. Cortez fala para Lídia que não voltará para o almoço e escuta ela combinando com Clarice para entregar as malas de roupas. Marina mostra o anúncio da CTA para Pedro e o convence a se candidatar ao cargo. Cortez entra no quarto quando Clarice está na casa e os dois discutem. Clarice pede o divórcio. Wanda fala para Léo que gostaria de ir para o Rio de Janeiro, mas Léo avisa que ainda não tem condições de sustentá-la. Pedro faz a entrevista na CTA e é contratado, sem saber que se trata de uma indicação da Vitória. Raul e Wanda falam para Pedro que irão doar o dinheiro para ele quitar a dívida com Werner. Pedro pede que seja um empréstimo. Clarice se despede de Rafa e de Paula e vai embora. Pedro comemora seu emprego com Marina e Léo no bar de Gabino. Leila encontra André na Barão da Gamboa, mas ele deixa a moça sozinha. Wagner procura Clarice, a pedido de Cortez, e mente que ela não tem bem algum para dividir. Pedro escuta Saulo comentando com Dora que foi Vitória quem o indicou para o cargo.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronômico de Portugal"

Creme de Camarão

Ingredientes (4 pessoas):

350 g de camarões (pretos); 2 colheres de sopa de farinha de trigo; 1 cebola; 2 tomates grandes; 2 colheres de sopa de azeite; sal; pimenta e piri-piri; 0,5 dl de vinho branco e pão torrado

Confeção: Lavam-se os camarões dentro de um passador e cozem-se em água temperada com sal, durante 1 minuto. Depois de frios, descascam-se. Esmagam-se as cabeças e as cascas num almofariz e juntam-se ao caldo. Mexe-se, deixa-se ferver um pouco e passa-se por um passador de rede muito fina. Deita-se a farinha numa frigideira pequena, leva-se a lume brando e deixa-se alourar, mexendo constantemente. Picam-se a cebola e o tomate finamente e estufam-se com o azeite. Polvilha-se com a farinha torrada, envolvendo bem. Rega-se com o caldo de cozer o camarão, a pouco e pouco, mexendo sempre. Tempera-se com sal, pimenta e piri-piri e junta-se o vinho branco. Deixa-se ferver um pouco para cozer a farinha. Dividem-se os camarões descascados pelas tigelas e enchem-se com o creme de camarão. Serve-se bem quente com quadrinhos de pão torrado.

Pudim de Queijo

(Cabo Verde)

Ingredientes: 500 gr de açúcar; 2 dl de água; 30 gr de margarina; 80 gr de queijo tipo Serra; 15 gr de farinha sem fermento; 15 gr de maisena e 6 ovos caramelo líquido

Confeção: Leve o açúcar e a água ao lume até obter ponto de pérola (para confirmar se está em ponto de pérola, encha uma colher de calda e despeje-a lentamente. Está em ponto de pérola se, ao cair, formar um fio ligeiramente preso, cuja extremidade parece uma bolinha). Retire do lume, junte a margarina e mexa até a derreter. Junte o queijo ralado, a farinha, a maisena e os ovos. Misture bem e deite numa forma de pudim barrada com caramelo líquido, que deverá levar a cozer em banho-maria (no forno) durante cerca de 45 minutos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Dê mais atenção ao seu companheiro. Saúde: Poderá ter problemas respiratórios. Dinheiro: Não arrisque. Números da Sorte: 1, 5, 8, 7, 10, 30</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Período difícil. Saúde: Autoestima anda muito em baixo. Dinheiro: Gaste no que mais gosta, mas com cuidado. Números da Sorte: 1, 14, 25, 36, 47, 49</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Nova amizade ou relação mais séria poderá surgir. Saúde: Desequilíbrios físicos. Dinheiro: A vida profissional está em alta. Números da Sorte: 5, 1, 14, 18, 11, 2</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Partilhe ideias e sentimentos com o seu par. Saúde: Cuidado com a linha, faça exercício. Dinheiro: Propício a negócios. Números da Sorte: 2, 15, 24, 26, 41, 42</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Um amigo poderá precisar desabafar. Saúde: Beba mais sumos naturais. Dinheiro: Pequena extravagância Números da Sorte: 1, 21, 23, 29, 32, 33</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Aposte no romantismo e compreensão. Saúde: Beba leite. Dinheiro: Cuidado como canaliza os seus rendimentos. Números da Sorte: 4, 6, 19, 25, 32, 44</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Saia e divirta-se com o seu companheiro. Saúde: Andará tenso. Dinheiro: Desejará presentear os seus familiares mais queridos. Números da Sorte: 9, 14, 18, 22, 33, 44</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Provável briga com alguém especial. Saúde: Faça exercício. Dinheiro: Provável descida do seu poder de compra. Números da Sorte: 2, 8, 13, 25, 53, 59</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Escolha bem as amizades. Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de irritação. Dinheiro: Não se precipite nos gastos. Números da Sorte: 11, 20, 28, 29, 30, 36</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Saúde: Evite ambientes poluídos. Dinheiro: Nova proposta de trabalho. Números da Sorte: 2, 14, 19, 23, 25, 29</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: A sua simpatia poderá conquistar. Saúde: Dores barriga. Dinheiro: Efetuará bons negócios. Números da Sorte: 8, 12, 17, 19, 30, 48</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Relação desgastada poderá terminar. Saúde: Dores no corpo. Dinheiro: Cuidado com gastos excessivos. Números da Sorte: 8, 22, 39, 41, 48, 49</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

FPF confirma 'amigável' entre Portugal e Itália no Qatar

A Federação Portuguesa de Futebol (FPF) confirmou o agendamento de um jogo particular entre a seleção lusa e a Itália, a 16 de junho, em Doha, no Qatar.

A seleção nacional vai deslocar-se ao Qatar para a realização de um jogo particular frente à congénere transalpina, a ter lugar no próximo dia 16 de junho, no Estádio Jassim bin Hamad,

pelos 21:00 locais (19:00 hora de Lisboa)”.
O embate entre a equipa das 'quinas' e a Itália vai ser disputado três dias depois de Portugal visitar a Arménia, para o Grupo I de qualificação para o Euro2016. Portugal ocupa o segundo lugar do agrupamento, com seis pontos, menos um do que a Dinamarca, que tem mais um

jogo disputado, enquanto a Itália divide com a Croácia a liderança do Grupo H.
O particular de 16 de junho vai ser o 25.º embate entre as duas seleções e o primeiro desde 06 de fevereiro de 2008, quando a equipa das 'quinas' perdeu por 3-1, em Zurique.
Portugal venceu quatro dos 24 encontros com a Itália, todos em território português – o último dos quais num particular disputado em dezembro de 1976, por 2-1 –, empatou dois e perdeu 18.

Fernando Cabrita homenageado

O antigo futebolista e treinador Fernando Cabrita foi homenageado de forma póstuma no intervalo do jogo entre Olhanense e Sporting da Covilhã, da II Liga de futebol, no passado sábado, em Olhão. A iniciativa partiu do clube algarvio e encontrou aceitação imediata junto dos serranos.

A homenagem póstuma contou com a presença da mulher e da filha de Cabrita, a quem foram entregues uma caricatura, da autoria de Miguel Saial, adepto do Olhanense, e livros sobre o centenário do clube de Olhão.

Natural de Lagos, onde nasceu a 1 de maio de 1923, chegou ao Olhanense com apenas 19 anos para ficar nove temporadas, antes de passar pelo Angers (França), Sporting da Covilhã e Portimonense, represen-

tando a seleção portuguesa em sete ocasiões.

Ao longo da sua longa carreira como técnico, contribuiu, interinamente, durante 15 jornadas para o título do Benfica na época 1967/1968 e integrou a comissão técnica que orientou Portugal no Euro84.

Como técnico, conta com passagens por clubes como o Portimonense, U. Tomar, Beira-Mar, Rio Ave, E. Amaral, Ac. Viseu.

VAGA

Full-time, com pelo menos 1 ano de experiência em jardinagem. Deve ser motivado, responsável e possuir licença válida de condução. Deve ter transporte próprio.

Falar com Joe:

508-252-5439



Quinsigamond Community College is seeking the following Faculty for Fall 2015:

FACULTY – PSYCHOLOGY/ FRESHMAN EXPERIENCE

This position facilitates learning for students enrolled in Psychology/ Freshman Experience courses. The ideal candidate will possess a combination of strong commitment to student success and academic experience in Psychology. Master's Degree in Psychology, or related discipline required, one year teaching Freshman Experience coursework, in a community college setting preferred.

To Apply: Visit our website at www.QCC.edu/human-resources for a complete job description, requirements and application procedures. Applicants must apply online by **March 15, 2015** for consideration.

QCC is an equal opportunity affirmative action college supporting diversity.

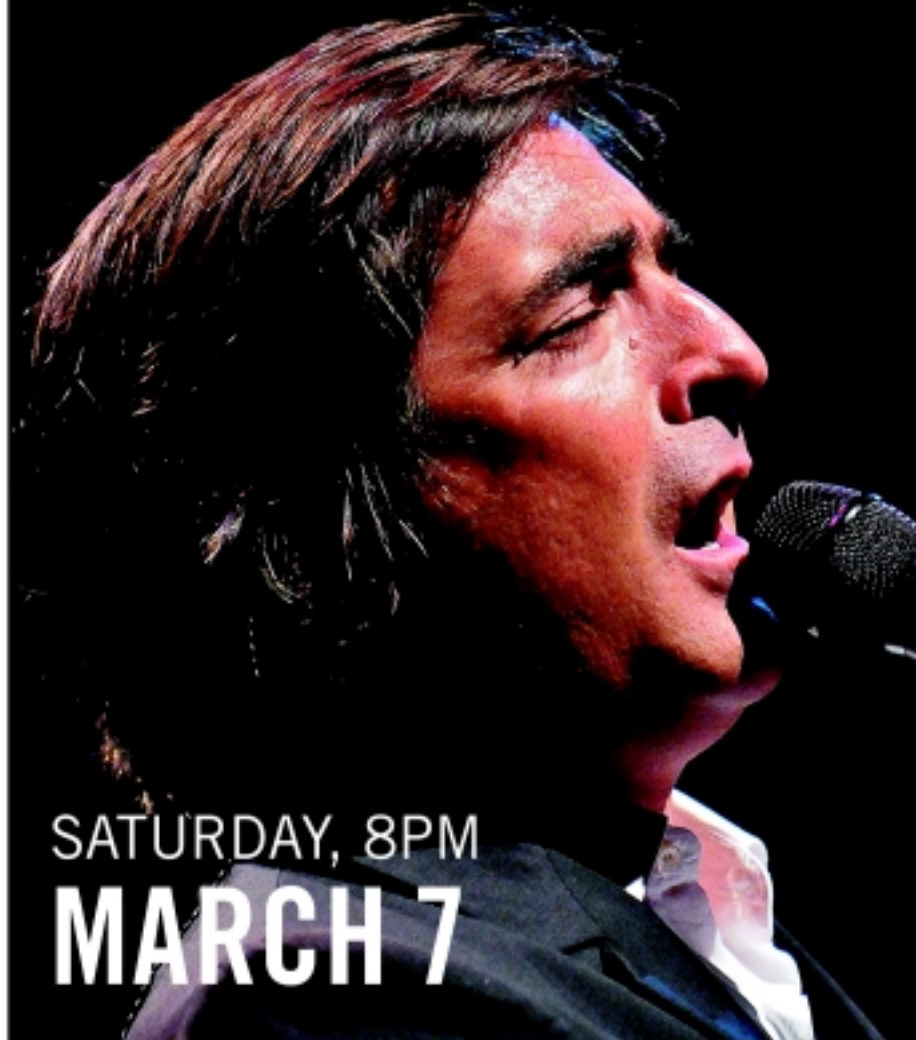
www.QCC.edu

ZEITERION PERFORMING ARTS CENTER

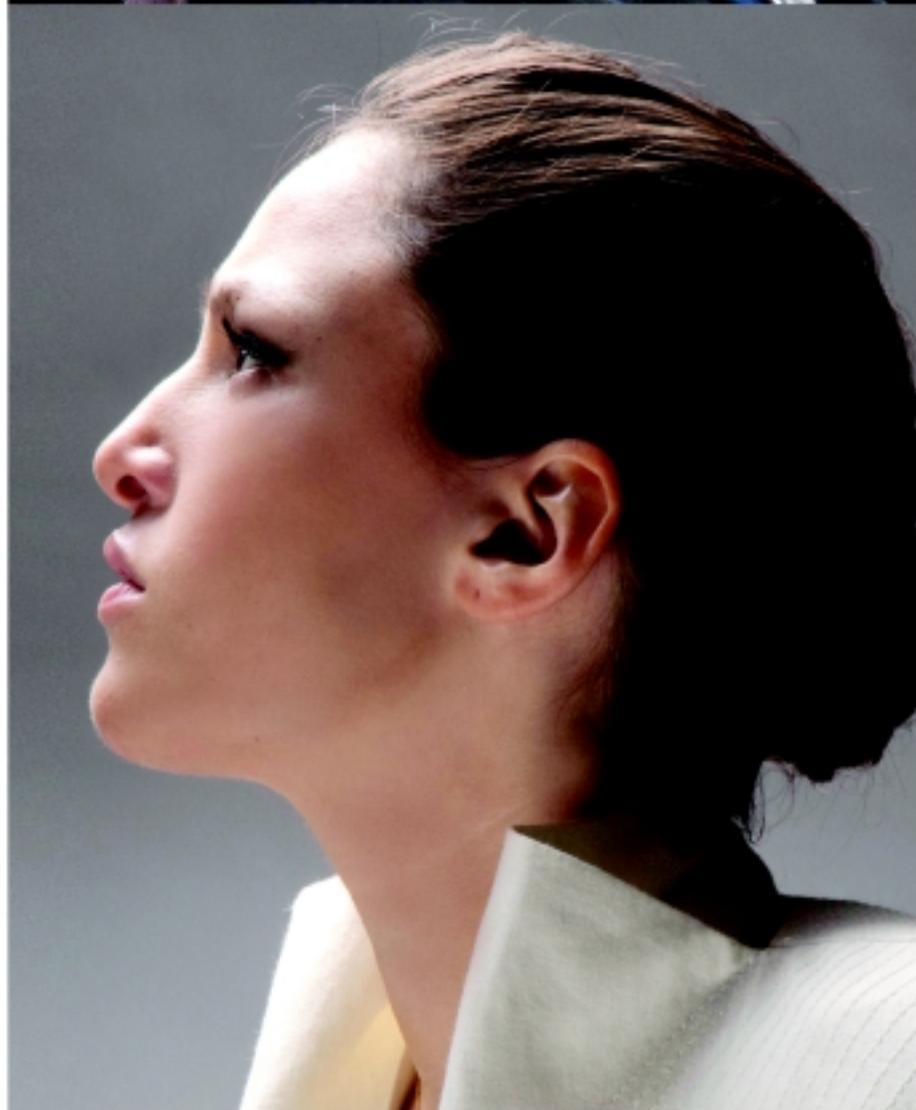
DOWNTOWN NEW BEDFORD

FADO SUPERSTARS FROM PORTUGAL!

CAMANÉ & CARMINHO



SATURDAY, 8PM
MARCH 7



THE Z LOVE IT! IT BEGINS WITH A TICKET...
zeiterion.org 508-994-2900
Zeiterion Performing Arts Center NEW BEDFORD parking available adjacent garage

NEW MEMORY CARE COMMUNITY OPENING SUMMER 2015

Affordable Apartments Available... Residency Applications Now Being Accepted!



Bridges® by EPOCH at Mashpee will offer six affordable memory care assisted living apartments at a monthly rate of \$2,797* for those who meet income qualifications.

Applicants will be selected for residency by lottery, held on April 28, 2015 at 12 Noon at the Mashpee Public Library.

Memory Care Assisted Living \$2,797 per month*

*Income restrictions apply. Six units available. *Rent subject to change based on HUD published limits*

Information Sessions:
Wednesday, February 25
 1 p.m. to 3 p.m.
Monday, March 23
 5:30 p.m. to 7:30 p.m.

Events will be held at the Mashpee Public Library
 64 Steeple Street
 Mashpee, MA 02649

For more information or to submit an application, please call Diane Scagnelli at **781.235.1614** (Mass Relay 711).

Sponsored by:
 

Bridges BY EPOCH
 MEMORY CARE ASSISTED LIVING AT MASHPEE
www.BridgesbyEPOCH.com

Welcome Center: 400 Nathan Ellis Hwy. | Mashpee, MA 02649
 Location: 462 Old Barnstable Rd. | Mashpee, MA 02649

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• **Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos**



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

RIVERSIDE

\$169.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$189.900



Cottage

PAWTUCKET

\$129.900



Restaurante/casa de 1 familia

EAST PROVIDENCE

\$299.900



Ranch

PROVIDENCE

\$159.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$149.900



Ranch

RUMFORD

\$209.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$179.000



Raised Ranch

WARREN

\$239.900



Colonial

EAST PROVIDENCE

\$279.900



Cottage

EAST PROVIDENCE

\$89.900



Bungalow

EAST PROVIDENCE

\$199.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$169.900



Condomínio

WARREN

\$82.900



2 famílias

EAST PROVIDENCE

\$177.900



Cape

EAST PROVIDENCE

\$219.900



Ranch

EAST PROVIDENCE

\$209.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975